ANNO LXV — NUMERO 106 · SABBADO 11 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 10 de Maio, á 1 horas e 25 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

Ha probabilidade de que amanhã haja sessão na Camara.

Foi dispensado o lapso de tempo para tirarem as respectivas patentes, o coronel reformado Manoel Dionisio Gomes do Rego e o major Seraphico Rego.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

ROMA, 10 de Maio.

S. M. o Rei Humberto partirá para a Allemanha no dia 19 do corrente, e será acompanhado pelo presidente do conselho Mr. Crispi e por S. A. o principe herdeiro da Italia.

ROMA, 10 de Maio.

Mr. Crispi respondendo a uma interpellação na Camara dos Deputados declarou que o governo italiano repelle uma politica de conquista, e que está resolvido a esperar a marcha dos acontecimentos da Abyssinia.

PARIS, 10 de Maio.

O *Lord Maire* de Londres chegou aqui hoje para visitar a Exposição Universal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

Agora vamos explicar o apparelho de vaporisação e o apparelho motor onde os cylindros desta machina se acham dispostos.

A fornalha está em baixo: este espaço acha-se separado em dous pela grelha horisontal que supporta o combustivel. O lado inferior é onde cahe a cinza; o lado superior é a fornalha propriamente dita, onde se queima o coke ou a hulha.

A caldeira, que por si só occupa quasi toda a extensão do vehiculo, é de forma cylindrica e atravessada por grande numero de tubos horisontaes; que são mais de cem n'uma locomotiva ordinaria. Estes tubos constituem a causa do enorme poder vaporisador das caldeiras das locomotivas, e servem para dar passagem ao gaz e fumo produzidos na fornalha, e multiplicar muitissimo as superficies expostas á acção do calor;

Depois de percorrerem os ditos tubos, sahem os gazes, resultantes da combustão para o espaço, chamado caixa de fumo, e dalli, para a atmosphera pela chaminé. Ao passarem pelos tubos, como possuem uma mui elevada temperatura que receberam na fornalha, estes gazes aquecem mui rapidamente a agua da caldeira, que se acha nos intervallos que separam os tubos. Por este meio a agua é aquecida em uma infinidade de pontos ao mesmo tempo, entra a ferver com grande rapidez e fornece em pouco tempo uma prodigiosa quantidade de vapor.

Ora, como a força de uma machina a vapor é proporcional á quantidade de vapor que entra, em certo espaço de tempo, dentro do cylindro, aquella circumstancia, isto é, a forma tubular da caldeira, explica a força extraordinaria das machinas locomotivas. Por cima da caldeira está a valvula de segurança, e serve para obviar aos desastrosos effeitos de uma tensão de vapor demasiada.

E' pela extremidade do cano, a certa distancia acima do nivel da agua da caldeira, que se descarrega o vapor para os cylindros, situados, como já dissemos, em ambos os lados da locomotiva.

Depois de ter feito jogar o embolo motor dentro de cada cylindro, o vapor sahe para a atmosphera porque a locomotiva é uma machina a vapor de alta pressão.

Em vez de lançar simplesmente para o ar o vapor que sahe dos cylindros, como se faz nas machinas fixas d'alta pressão, dirige-se este vapor para o interior da chaminé da locomotiva, pelo orificio do cano, e sahe de emvolta com os gazes e fumo que veem da fornalha. Todo agente com effeito, pode reparar que é pelo mesmo cano da chaminé que sahe o fumo da fornalha e o vapor da caldeira, ou simultanea ou separadamente.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MAIO DE 1889

Abaixo assignados proprietarios, estabelecidos na rua Imperial da freguezia de S. José desta cidade.— Indeferido.

Antonio Pereira da Rocha.— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender em termos.

Antonia Francisca Guimarães Barboza.— Aguarde opportunidade.

Bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.— Remettido ao Sr inspector do Thesouro Provincial para attender em termos.

Francisca Ludovina Ribeiro Barcellar.— Concedo tres mezes.

Joaquim Paulo de Sant'Anna.— Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Joaquim Ferreira dos Santos.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Pereira Bastos.— Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

José Antonio Francisco do Nascimento.— Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender ao supplicante de accordo com sua informação de 7 do corrente.

Leopoldina Feliciana do Nascimento.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Venceslão Pinto de Paiva.— Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 473 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de Maio de 1889. —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Francisco de Lima, Manoel Salvino de Lima, vindos do termo de Timbauba como sentenciados a disposição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, Manoel Anselmo Barboza, Francisco José da Silva, vindos tambem de Timbauba como criminosos; Antonio Leite da Silva, conhecido por Antonio de Mattos, vindo de Gamelleira como criminoso, e João José de Souza, como vagabundo, remettido pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife João Paulino Cavalcante, laudino Gomes da Silva, e João Gualberto, como vagabundos.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Emilio Manoel d'Assumpção por embriaguez e Maria Francisca da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

Hoje assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre, o capitão Francisco Borges Leal.

O subdelegado do districto de Apipucos, fez hontem, remessa ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, do inquerito policial procedido contra, Izidro Ferreira da Costa, autor de defloramento em sua propria filha Amalia Ferreira da Costa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE MAIO DE 1889

Engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão —Registre se e façam-se as devidas notas.

Antonio Carvalho de Azevedo & C. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

D. Maria Eugenia de Carvalho e Silva.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Tenente Severiano Vieira da Paz.—Pague-se.

Antonio Pereira da Rocha.—Informe o Sr. Dr. contador.

Souza Rocha & C.—Volte ao Sr. Dr. contador.

D. Bemvinda de Souza Castro Feitosa.—A' secção do contencioso para lavrar o termo de que se trata.

D. Maria Francisca de Barros.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Barão do Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio de Medeiros Carneiro, Bernardo José da Rocha, companhia de Fiação e Tecidos, e José Daivo dos Passos Bastos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Manoel Raynero de Barros e Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. Dr. contador.

Dr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva. D. Leopoldina Feliciana do Nascimento e Fielden Brothers. Informe o Sr. Dr. contador.

João Antonio Gosende.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Superintendente da estrada de ferro de Limoeiro.—Pague-se.

North Brasilian Sugar Factories Company, Limited.—Certifique-se.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Rodrigues de Moura.—Informe a secretaria.

Saul Marques dos Santos.—A' secção do contencioso para officiar ao Sr. Dr procurador dos feitos, fim de dar baixa na execução intentada contra o supplicante, por verificar-se das informações nada elle dever á Fazenda.

Companhia de Seguros Amphitrite.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1889

José Antonio Gonçalves Penna, Francisco Antonio de Magalhães Bastos e Francisco Ferreira da Costa.—Informe a 1ª secção.

Antonio da Silva Verissimo.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 10 —

John H. Boxwell, Sebastião Alves da Silva, Francisco José Jayme Galvão e Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Informe a 1ª secção.

Alves da Silva & C., J. Lobo e Francisco Barboza & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1889

[illegible] Souza.— Além das faltas do mez de Março justifico as de Abril.

— 10 —

Maria do Rosario Pinheiro.— Justifico.

Maria Joaquina Barboza Magalhães.— Justifico.

REVISTA ESTRANGEIRA

França

O governo francez vai dirigir a todos os seus representantes no estrangeiro, embaixadores, chefes da legação e consules, uma circular, convidando-os a que reunam os representantes da colonia franceza na area das respectivas jurisdicções, e celebrem com elles a data nacional de 5 de Maio, centenario dos Estados Geraes, de modo que todos os francezes ausentes da patria possam, seja qual fôr a distancia, associar-se á commemoração que naquelle dia festejam os cidadãos da metropole.

O general Boulanger chegou a Londres no dia 24 de Abril.

Em França vão proseguindo os differentes termos do processo promovido perante o senado, como alto tribunal de justiça, contra o general Boulanger e seus complices.

A commissão de instrucção ouvio o depoimento do Sr. Pressensé, antigo correspondente do *Temps* e do *Journal des Debats* em Londres, que prestou esclarecimentos sobre as relações do general com o Conde de Pariz, e sobre as viagens do Conde Dielar á Inglaterra. Tambem foi ouvido o Sr. Reinach, director da *Republique Française*, o qual indicou a origem das relações que publicara naquelle jornal.

No dia 20 foi interrogada uma mulher, cujo nome os jornaes não publicam, e que era acompanhada por um cabo de esquadra do exercito. O seu depoimento foi longo, e, quando sahio da sala, a mulher foi accommettida de um ataque de nervos. Diz-se que é casada com um official, que forneceu ao general Boulanger a lista dos officiaes que poderiam ser alliciados para a conspiração e que o cabo de esquadra é seu filho.

No mesmo dia foi ouvido o general Ferron, antigo ministro da guerra que deu esclarecimentos sobre o celebre caso Caffarel, a que o nome do Sr. Boulanger não foi estranho, e sobre os fundos secretos do ministerio da guerra. O general Ferron foi o immediato successor do Sr. Boulanger naquelle ministerio.

Em Londres, o general declarou a um redactor de *Morning-Post* que não publicará por em quanto nenhum manifesto, mas tem a peito fazer saber que a sua retirada de Bruxellas foi puramente voluntaria; espressou plena confiança no futuro e disse contar com o triumpho eleitoral em 68 departamentos.

Os boulangistas continuam na sua campanha em favor do seu caudilho.

A compra do jornal *La Presse* e a apresentação da candidatura Boulanger para conselheiro do districto de Charenton, mostram o firme proposito dos boulangistas em não desperdiçarem elemento algum de lucta.

No senado continúa em grande segredo a instrucção do processo. Consta que foram decretadas novas prisões.

O procurador geral Beaurepaire, continúa a chamar aos tribunaes os jornaes que injuriam. Ha de ter muito que fazer, e de nada lhe servirá este triste recurso.

As accusações que lhe fazem, e com provas, são esmagadoras.

Por causa d'um artigo, publicado ha dias na *Bataille* e assignado por Allexandre Tisserand, Albert Carré, que se julgou offendido, enviou-lhe os seus padrinhos, e exigio lhe uma reparação pelas armas.

No dia seguinte realisou-se, nos arredores de Pariz, um duello ao florete.

Ao terceiro assalto os dous combatentes ficaram simultaneamente feridos Corré no peito e Tisserand no hombro.

Belgica

A respeito da sahida do general Boulanger, de Bruxellas para Londres, faz a *Independance belge* a seguinte narrativa:

« Os ministros reuniram-se na sex-feira de tarde, em conselho, sob a Presidencia do Sr. Belraert. A reunião effectuou se no ministerio dos Negocios estrangeiros.

Naquelle conselho foi resolvido que se dirigisse uma advertencia muito severa ao Sr. Boulanger.

Foi um funccionario do ministerio da justiça, o Sr. Hayos, e encarregado de ir dar cumprimento a decisão do conselho de ministros.

A visita effectuou se no mesmo dia, ás 8 horas da noite. Chegando ao hotel Mengelle, o Sr. Hayas disse ao general:

— Lemos nos jornaes que ieis partir para Londres. E' essa a vossa tenção?

— Sim, respondeu o general. Mas peço uma moratoria por quatro dias.

Não se sabia ainda se o general sahiria por Ostende ou por Antuerpia.

Depois de haver recebido a visita do delegado do ministro da justiça, o general mandou chamar o Sr. Henrique Rocheiort.

Este chegou ao quarto do general pelas nove e meia, e conservou-se com elle até tarde.

O Sr. Boulanger fez igualmente chamar o Sr. Naquet, mas este tavia sahido quando lhe levaram o recado a casa, e só o poderam encontrar as onze horas no theatro de Vaudeville.

O Sr. Naquet chegou ao hotel Mangelle á meia noite, e os tres amigos tiveram uma conferencia que se alongou bastante.

Os amigos do general; que actualmente estão em Bruxellas acompanharam-n'o a Londres.

A *Presse* e o *Gaulois*, folhas boulangistas de Paris, contam o caso a seu modo.

A *Presse* diz:

« Os jornaes ministeriaes affirmam que o general Boulanger foi expulso da Belgica.

E' inexacto.

Nenhum decreto de expulsão foi promulgado contra o general ou contra os seus amigos.

O que é verdade, é que, para evitar a necessidade de expulsar o chefe do partido nacional, sob a dupla pressão da Allemanha e do governo parlamentar que, n'este momento, deshonra a França, o governo belga pedio ao general Boulanger que se ausentasse por algumas semanas da Belgica. »

O *Gaulois*, apresenta a viagem a Londres como uma « villegiatura » quasi como uma exhibição.

O general Boulanger conta demorar-se quize dias em Londres, onde tem que visitar numerosos amigos, e onde será alvo de muitos convites.

Estará de volta em Bruxellas na segunda quinzena de Maio. »

Estas versões dos dous jornaes boulangistas estão em desaccordo com as que um dos seus intimos, e seu companheiro em Bruxellas o conde Dillon, forneceu a um redactor do *XIX Siécle* e que é a seguinte:

« O general vio-se na alternativa de abandonar Bruxellas ou de viver até isolado dos seus amigos e privado de todos os meios de accesso sobre o seu partido.

Prefere partir, mas não quer mal, nem á Belgica nem ao seu governo, o general somente espera que a Inglaterra será menor accessivel ás intimações dos opportunistas, que estão atterrados com medo do veridictum inevitavel do suffragio universal.

Conta *El Imparcial* que um importante homem politico, partidario enthusiasta do general, [illegible] conferencia [illegible] graves questões [illegible] governo [illegible] ção universal.

« Porém, esta tregua [illegible] não significa [illegible] que renuncemos aos nossos propositos.

« Quando terminar a exposição dar se ha batalha nos comicios, e depois se tanto for preciso, nas ruas que será onde em ultima instancia se decidirá a contenda. »

Apezar destas declarações, a agitação continúa em toda a França.

O governo está fomentando em todos os departamentos a creação de associações anti-boulangistas, que tomaram o nome de *Liga federativa para a defeza da republica*, e cujo fim principal será defender os candidatos ferrystas a combater os boulangistas.

Estes não estão quietos, e por todas as partes preparam a publicação de periodicos semanaes, que serão distribuidos gratis para assim melhor se estender a sua influencia aos circulos ruraes.

Italia

Os jornaes italianos *Lombardie, Secolo, Corriere, Capital* e *Diritto* censuram bem como quasi todos os jornaes liberaes, que o rei de Italia vá a Berlim durante a época da abertura da exposição de Pariz.

No entanto, o jornal officioso *La Reforma* assegura que são excellentes as relações da Italia com a França.

O Sr. Crispi persiste em querer occupar Asmara e Keren. Corre o boato de estar imminente a partida de 3 000 homens de tropas italianas para Massouah; mas ha muita gente que é opposta á expedição de mais soldados para Africa.

Dizem de Roma que nos circulos politicos se começa a fallar muito da possibilidade de um casamento do principe herdeiro de Italia com a princeza Clementina, filha dos reis belgas.

Accrescenta se que este casamento seria muito bem recebido pelos catholicos, dada a adhesão que a casa real da Belgica tem manifestado ao papa e á igreja, mas que seria mal vista pelos liberaes avançados.

Algumas pessoas influentes da côrte de Roma parece que combatem o projecto, porque desejam casar o indicado principe com uma das irmãs do imperador da Allemanha, casamento este que produziria mão effeito na italia, por ser a princeza protestante e não estar resolvida a converter se a religião catholica.

O governo italiano approvou o projecto do ministro da guerra, relativo á defeza das costas de Italia.

Para esse effeito vão fundir-se dez canhões de 100 a 110 toneladas, os quaes serão collocados em diversos pontos para reforçar as fortificações existentes.

Santa Sé

A *Opinione* declara saber de boa fonte que o Vaticano, depois da primeira sessão do congresso catholico, fez diligencias junto dos principaes gabinetes europeus, exceptuando o de Berlim, para os levar a uma tentativa a favor do poder temporal do papa; a Hespanha manifestou muita pena de não poder secundar os intuitos do Vaticano; a Austria respondeu no mesmo sentido; o ministro dos negocios estrangeiros de Paris suggerio ao papa, por intermedio do seu embaixador o conde Lefebure de Behaine, um meio de poder affirmar os direitos do Vaticano contra a Italia sobre a base da convenção de Setembro; o papa reservou-se para responder depois de ter consultado os cardeaes.

A *Opinione* ignora se o papa os consultou, mas os novos congressos catholicos parecem ser uma prova de que não se chegou a nenhuma conclusão.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 de Abril de 1889

Fallou-se ainda dous dias do discurso do Sr. Pinheiro Chagas, que os seus adversario politicos trataram de amesquinhar, por todos os modos possiveis e imaginaveis, nas suas gazetas.

Seguio se lhe na camara dos deputados, outro longo discurso do Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda e dos negocios estrangeiros.

Consistio a substancia d'esta oração parlamentar em confrontos de abundantes contradicções entre os argumentos do Sr. Chagas e dos oradores da opposição que o precederam. E realmente havia não poucas, como por exemplo na questão das responsabilidades, que os primeiros discursadores attribuiram toda ao presidente do conselho emquanto o Sr. P. Chagas as fez recahir todas no Sr. Marianno de Carvalho, ministro demissionario da fazenda.

E'claro que me refiro ao assumpto dos 449 contos de réis (fortes) pagos aos herdeiros dos antigos caixas do contracto do tabaco.

Veio depois, o discurso do Sr. Arroyo (opposição).

Para que os Srs. façam uma leve idéa do estylo d'essa varrina monumental e ao mesmo tempo da orientação critica da folha ministerial do Sr. Navarro, ahi reza esse commentario, a que não alterei uma virgula:

« Entra-se na ordem do dia ás quatro e meia. O Sr. João Arroyo está fallando ha meia hora. Insolencia reles e descompostura grosseira, como é de sua tendencia incorrigivel; falta absoluta das mais vulgares conveniencias sociaes; ainda talvez mais ultrajante para os amigos, que queria defender, do que para os adversarios que pretendia accusar; no fundo, banal e ôcco, a despeito de ser singular nas manifestações de má creação e nas insinuações injuriosas, que os seus proprios correligionarios tinham repugnancia em apoiar. Um mixto de petulancia, de atrevimento, de vaidade balôfa e de mediocridade intellectual.

« Mas não se presuma que elle foi mais do ja fôra em outras occasiões, e que elle fez um discurso, que ao menos pelo excesso dos desmandos se tornasse notavel. Nada d'isso. Foi como sempre, ou, pelo menos, como em muitas outras occasiões. N'aquelles predicados é que elle é irrevogavel. »

E' edificativo, pois, pois não é?

Na sessão de 27 o Sr. Arroyo continuou o seu discurso. Começou com moderação, mas a pouco trecho faltava no mesmo estylo violento da vespera, entrando, comtudo, um pouco mais pela argumentação.

Não poz, todavia, de parte o tom faceto e provocador da primeira parte da sua catilinaria. Eis a moção apresentada por este, alias, talentoso deputado, e lida antes de continuar o seu discurso:

« A camara declara que ao votar o projecto « de lei de 22 de Maio de 1888 não tinha conhe« mento de que por esse projecto fosse conce« dida a autorisação para o pagamento da divida « dos 441 contos. »

Antes disso tinha fallado sobre os ultimos tumultos do Porto, em razão dos operarios terem protestado contra o governo na questão vinicola, sendo presos alguns cavalheiros, e entre elles o Sr Andresen.

O Sr. Veiga Beirão, ministro da justiça, disse-lhe que não lhe podia dar explicações porque nada sabia, mas que o Sr. José Luciano de Castro logo que esteja presente lh'as poderia dar.

Recapitularei o que diz respeito a questão vinicola e aos motins do Porto.

Ha poucos dias veio nova commissão a Lisboa apresentar a el-rei outra representação contra o contracto das companhias vinicolas fazendo sentir em termos respeitosos ao chefe do Estado que, tendo S. M. promettido á primeira commissão que o seu governo procuraria uma solução conciliadora que pozesse termo a questão por um modo satisfactorio, tal solução não fôra dada ainda, compromettendo assim o governo a palavra de el-rei.

O Sr. D. Luiz respondeu n'aquelles termos vagos que as praxes do systema representativo impõem e de que os soberanos constitucionaes se não podem affastar.

Communicada telegraphicamente a resposta para o Porto não agradou á *côterie* assaz numerosa e influente dos commerciantes de vinhos. Desagrado este que o fel da politica tem azedado desde o principio, tornando-se ja em vinagreira uma questão de vinhos do Porto que apezar de que se tem tudo, nem tudo elle é *taberna*.

Um telegramma d'aquella cidade para a *Gazeta de Portugal* (folha regeneradora de Lisboa) datado de 25 do corrente dizia:

« A resposta de el-rei á commissão dos negociantes de vinhos causou aqui profunda impressão. Cresce o descontentamento que faz prever acontecimentos. Corre com visos de verdade que dentro em poucos dias, o *Diario do Commercio*, orgão dos negociantes de vinhos apparecerá defendendo idéas republicanas. »

O mesmo jornal, cujo director politico é o Sr conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, publicava ante-hontem o seguinte:

« O Sr. Correia de Barros (governador civil do Porto) fez espalhar no Porto, por ordem do governo que os commerciantes de vinhos e o seu orgão no Porto se manifestariam em sentido republicano, caso os pedidos feitos pela commissão ultimamente enviada a Lisboa, não obtivessem do governo de S. M. deferimento e protecção.

« Excusado é dizer que este boato é perfeitamente falto de fundamento, e que, embora fosse espalhado com notavel insistencia pelo delegado do governo no Porto, tem o seu natural e cathegorico desmentido na attitude em tudo correcto do commercio do Porto, que acabava de vir, ainda uma vez, sollicitar do nosso rei auxilio e protecção contra a ruina que o governo lhe preparou com o novo contracto de 15 de Março de 1889. »

Um telegramma de 26 (sexta-feira), dirigido do Porto a mesma folha e publicado ante hontem, dizia lhe:

« O *Diario do Commercio*, apreciando hoje violentamente a resposta de el rei á commissão do negociantes de vinhos, diz que tal resposta é uma perfeita caçoada de quem vive mal aconselhado n'uma atmosphera onde não chegam os gritos e reclamações da justiça, e termina dizendo que os commerciantes do Porto teem pelo seu lado a justiça e a opinião do paiz.

« Teem procedido até hoje com maxima cordura e prudencia; *pois abandonem esse processo e opponham á violencia do governo a resistencia aggressiva d'aquelles que se defendem contra os que abusam do poder*.

« A questão dos vinhos vai tomar um gravissimo caracter. Não é facil prever o que resultará da exaltação dos animos.

« A commissão dos negociantes de vinhos será amanhã (27) esperada por todos os operarios dos armazens, pelos negociantes e muitas outras pessoas. »

Na sessão de sabbado (27) da camara dos pares sabia-se, logo á entrada, que os Srs. Hintze Ribeiro e Antonio de Serpa fariam perguntas a respeito do contracto com a companhia Vinicola do Norte e ácerca de algumas prisões effectuadas no Porto, por motivo de uma manifestação preparada pela *matulagem* de Gaya, e isto fez convergir para alli principalmente as attenções do publico e dos politicos, sobretudo.

Encetou o debate o Sr. A. de Serpa a respeito do contracto que veio substituir o de 3 de Dezembro de 1888, e do compromisso de um subsidio annual de 5 contos de réis (fortes) fazendo grande numero de considerações sobre as diversas clausulas do segundo contracto.

Respondeu-lhe o Sr. Eduardo José Coelho, ministro das obras publicas, o qual considera o contracto definitivo, e entende que elle não terá de ser trazido á camara. Por ultimo, que o governo manterá o contracto; passando, em seguida, a replicar ás anteriores perguntas. Quanto ao subsidio disse que o governo o manterá quer haja ou não excesso de receita dos cereaes e justificou largamente a opinião do governo.

Tornou a usar da palavra o Sr. A. de Serpa, e ainda fallou o ministro das obras publicas, dizendo que o Sr. A. de Serpa quiz, com as suas considerações, fazer aos negociantes do Porto a promessa da annullação deste contracto, quando subisse ao poder. Que elle ministro desde ja lhe podia prophetisar que a promessa não seria levada á execução, por quanto, os contractos feitos e sanccionados, não soffrem alterações.

Entrou depois no debate o Sr. Hintze Ribeiro, começando por pedir informações ao governo a respeito de um telegramma pavoroso que acabava de receber do Porto, e em que se contava ter alli havido extraordinarias occurrencias.

Respondeu-lhe o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho, contando as informações que tinha.

Ao chegar a Campanhã o comboyo em que ia a commissão dos negociantes de vinhos, que viera a Lisboa para representar contra o contracto da companhia do Norte, apresentaram-se na estação, em grande numero, trabalhadores dos armazens d'aquelles negociantes.

Entraram na *gare* talvez 300, que para isso compraram bilhetes, mas cá fóra ficaram alguns centos delles, e como soltassem gritos subversivos, foram presos alguns desses. Nada mais; não houvera violencia alguma. Prendera-se quem procurava alterar a ordem e desacatar a auctoridade. Mais nada e sem emprego de meios violentos por parte da força publica, por isso que se não tornaram precisos.

D'alli foram esses operarios dispersados pacificamente, indo juntar-se á porta da Bolsa Commercial. De novo e pacificamente foram dispersados, havendo apenas tres prisões dos que desacataram as ordens recebidas. Depois disto nada mais houvera. Os trabalhadores retiraram-se para Villa Nova de Gaya e alli continuam nos seus trabalhos.

No Porto reina a mais completa ordem.

A' vista desta resposta o Sr. Hintze vio-se obrigado a confessar que o governo precisava e tinha como obrigação indeclinavel manter a ordem publica; mas allegou que essa investida das *matilhas* de Gaya era o prologo e não o epilogo da grande batalha do que ficou o governo avisado.

Em seguida passou a sustentar que o contracto com a companhia do Norte é illegal e continuou com essa demonstração arida até ao fim da sessão, o que poz em debandada os curiosos das galerias, porque o digno par geralmente passa por um grande massador.

— O numero de subscriptores apurados até 24 do corrente para a Real Companhia Vinicola do Norte sobe a 1.984. O capital subscripto é excedente ao fundo social.

Ha duas ou tres sessões da camara dos deputados, justamente n'aquella em que o Sr. [illegible] havia de fazer o seu apregoado discurso [illegible] o Sr. Augusto Fuschini [illegible] esquerdista ou bojonaceo, levantou [illegible] que [illegible] os principes da [illegible] que pouco o emmendou [illegible].

E' facto que segundo as revelações do Sr. Fuschini a companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques (Africa Oriental) segundo os seus estatutos, reformados em 25 de Dezembro de 1883 com a approvação do Sr. Pinheiro Chagas, que então era ministro da marinha e ultramar, *tem o direito de fixar e modificar as tarifas sem intervenção do Estado*, faculdade essa que os estatutos approvados em 0 de Maio de 1884 lhe não attribuiram.

As revelações do Sr. Fuschini fizeram sensação, e apezar das discripções e reserva cortez com que foram feitas, a maioria e os parciaes da situação quizeram perceber que traziam a lume *mais um dos mysterios* da gerencia regeneradora para se sommar com os do caminho de ferro de Ambaca e os da *Salamancada*.

O Sr. Fuschini concluio pedindo ao governo autorisação para estudar no ministerio da marinha sobre os documentos aquelle assumpto que se lhe afigurava da maxima importancia.

De então para cá, tendo escripto muitos artigos de polemica jornalistica sobre o assumpto e o proprio Sr. Chagas, a quem aquellas insinuações iam ferir, tem se defendido com energia no seu jornal o *Correio da Manhã*.

Na sessão de 27, o Sr. Ressano Garcia, actual ministro da marinha tratou de responder ás perguntas, que lhe haviam sido dirigidas nas ultimas sessões pelo Sr. Fuschini, ácerca da questão das tarifas do caminho de ferro de Lourenço Marques.

Fez resumidamente a historia da concessão deste caminho de ferro, em varios documentos importantes, e chegou á esta conclusão: —o governo actual julga se obrigado a dar ao contracto de 14 de Dezembro de 1883 (data da concessão), a mesma interpretação que lhe deu o ministro que o assignou, visto que essa interpretação se traduzio ulteriormente em documentos authenticos e legaes, que obrigam o governo para com a companhia. Mas, assim como o governo actual havia de respeitar os compromissos tomados pelos seus antecessores com respeito a companhia, assim havia de cumprir religiosamente todas as promessas feitas ao governo do Transvaal no *memorandum* de 17 de Maio de 1884, que ainda não foi publicado. Consistem essas promessas na concessão ao Transvaal de um *tramway* da fronteira a Lourenço Marques, no caso da companhia portugueza não levar o seu caminho até a fronteira em tempo util, ou no caso de não haver accordo entre a companhia portugueza e a neerlandeza sobre tarifas internacionaes. E como o *memorandum* envolve explicitamente uma questão de praso, repete a declaração que na vespera tinha feito o seu collega dos estrangeiros, de que não será concedida á companhia de Lourenço Marques a prorogação nem de um dia sequer, para a conclusão da linha portugueza até á fronteira.

As *Novidades*, folha de que é director politico o Sr. Navarro, applaudem que o governo se julgue obrigado a manter a liberdade de tarifas, que um ministro concedeu officialmente, pois a continuidade dos actos do *governo* é uma entidade independente das variações de pessoas; mas diz o jornalista que ficou sorprendido de que, além dessa declaração, que podia e devia ser muito simples, o Sr. Ressano Garcia fizesse a defeza dos actos e intenções do ministro que fez aquellas singulares concessões, e que se apresentasse como authentica uma interpretação que « briga com a verdade conhecida dos factos e *com os actos uniformes do ministerio progressista até agora*. »

E conclue:

« Ora adeus! Realmente, mais parecia que quem estava nos bancos do governo era o Sr. Pinheiro Chagas e não um ministro progressista. »

Chama-se a isto uma correcção fraterna.

Odio velho não cança.

As *Novidades*, como se vê, dão por páos e por pedra carambolando com um dos ministros, porque este em sua ausencia entendeu que devia deitar agua na fervura das insinuações com que aprazia a muitos dos amigos da situação tirar a desforra das hostilidades que o Sr. Pinheiro Chagas lhe tem movido no seu periodico, e ultimamente na camara.

No mesmo jornal, as *Novidades*, ha poucos dias, quando o Sr. Fuschini levantou a lebre de Lourenço Marques, lia-se:

« Segundo uns, consta, o governo recebeu hoje, por telegrammas, informações e reclamações que o obrigam a declarações cathegoricas, e a uma acção decisiva e prompta na deploravel questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, do qual depende essencialmente o futuro dessa nossa esperançosa possessão africana. »

— Falleceu com 82 annos, a 26 do corrente, na sua antiga morada do pateo das Vaccas, proximo do paço da Ajuda, o conselheiro Antonio José Viale, o primeiro hellenista de Portugal e porventura de toda a Peninsula.

Oriundo de uma familia italiana, seu pai foi, creio eu, um dos pintores contractados para a decoração do palacio da Ajuda.

Quando foi restaurado o regimen liberal neste paiz, Viale filho imaigrou para a Italia, supponho que para Roma, onde permaneceu muitos annos, acabando de formar a sua educação litteraria, essencialmente classica.

Viale era um verdadeiro erudito; ajudava-o uma robusta memoria. Ouvio muitas vezes, em amena e affavel conversação com Antonio Feliciano de Castilho, cuja memoria assombrosa lhe não era inferior, recitar trechos enormes de Virgilio, Ovidio ou Horacio, sobre a deixa de um verso ou de um hemistichio apenas com que o seu interlocutor lhe provocava a reminiscencia.

Revesavam-se as scenas, e por seu turno era Antonio José Viale que avivava no illustre cego a lembrança de uma ou outra passagem das mais brilhantes de alguns dos immortaes poetas latinos, e que elle recitava com aquelle primor de dicção, que morreu com elle.

Viale era tão forte latinista como hellenista. Vão desapparecendo os eruditos, podendo, infelizmente, applicar-se-lhes o que Parny disse dos deuses da mythologia.

Voltando a Portugal, d'onde andara affastado longo tempo, por afferro á uma ordem de idéas que bebêra com o primeiro leite, sendo o mais inoffensivo de todos os miguelistas na realidade, procurou no ensino das linguas mortas os meios de subsistencia que não herdara.

Foi nessa affanosa lida, bem comparavel ao tonel das Danaydes, que tanto se enche como se esvasia, que elle travou intimas relações com outro latinista de cunho, o Dr. Francisco Antonio Martins Bastos, que já ao tempo fôra convidado pela Sra. D. Maria para mestra de seus filhos. Viale parece-me que leccionava então no excellente collegio de Nossa Senhora da Conceição, dirigido superiormente por Martins Bastos, coadjuvado por seu sobrinho Carreiro de Mello, ambos já fallecidos.

Creio que por intervenção de Martins Bastos, foi Antonio José Viale chamado [illegible] pela rainha para se encarregar de uma parte da educação classica dos principes [illegible] D. Pedro V, D. Luiz (el-rei D. Luiz I) [illegible] Fernando e D. Augusto.

Viale venceu os seus [illegible] tão [illegible] foi [illegible] exemplarissima, que [illegible] ção em dedicar a instrucção dos [illegible] quanto o seu muito saber lhe fo[illegible] satissimas apreciações criticas e [illegible] ticas.

Mais tarde, reinando o Sr. D. Pedro V, quando este desditoso soberano fundou [illegible] suas por um acto de munificencia [illegible] applaudido o «Curso Superior de Lettras», Viale foi um dos primeiros escolhidos pelo joven instituidor, como testemunho do grande apreço

MUTILADO

em que tinha o seu merito. A sua cadeira era de litteratura grega e latina.

Antes e depois dessa nova phase da sua vida litteraria, e por proposta de A. F. de Castilho, fôra Viale nomeado socio da Academia Real das Sciencias.

Da sua cathedra no «Curso Superior» ficaram indeleveis lembranças na cultura intellectual dos numerosos discipulos que seguiram aquellas aulas.

Publicou n'uma «Miscellanea» volumosa trechos abundantes das suas versões da Iliade e da Odyssea de Homero para hendeca-syllabos portuguezes, bem como do «Inferno» de Dante, porquanto era muito versado tambem na litteratura classica italiana.

Tem tido numerosas edições o seu «Bosquejo metrico» da Historia de Portugal, e um compendio em prosa sobre o mesmo assumpto («Novo epitome da Historia de Portugal») para uso das escolas, de que ha tres ou quatro edições approvadas pelo conselho superior de instrucção publica.

A primeira obra que deu á estampa foi em 1819. Era um poema heroico intitulado «David triumphante».

Companhia poesias em latim muito apreciadas pelos entendidos, que vão sendo cada vez mais raros.

Foi elle que revio e completou a traducção latina dos «Lusiadas» por Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo.

Publicou tambem traducções no mesmo idioma de diversos trechos d'aquelle poema.

Não me recordo de outros livros seus.

Era conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa, tendo servido muitas vezes de bibliothecario-mór, na ausencia do proprietario o conselheiro Mendes Leal, cujas funcções na diplomacia o traziam annos e annos longe de Portugal.

Foi membro dos mais assiduos do conselho superior de instrucção publica, e ha poucos annos pedira a sua jubilação de professor.

Antonio José Viale tinha a carta de conselho e diversas condecorações com que nos successivos reinados fôra agraciado. Tinha as commendas de Christo e S. Thiago.

Amenissimo de trato, a ninguem cumprimentava na rua, porque era extremamente miope. Por ultimo estava quasi cego de todo.

Antes de receber a carta de conselho, ninguem o fosse tratar por excellencia. Viale protestava immediatamente, fosse com quem fosse. Depois de ter essa distincção official, de que não carecia por certo, era cioso desse tratamento, hoje tão vulgarisado em Portugal e sobretudo nas cidades de Lisboa e Porto, que não ha associação de classe em que os socios, mestres de officio, quando fazem os seus discursos ou puxam o lustro á rhetorica facil dos narizes de cêra, se não brindem mutuamente com excellencias, que é mesmo um louvar a Deus!

E' que os sabios que de véras o são, teem as suas infantilidades.

O sabio veterano das litteraturas classicas nascêra em 1807. Ha muito que estava enfermo.

— No Porto falleceu a Sra. viscondessa de Castellões, viuva do visconde do mesmo titulo, o conselheiro Florido, que foi por muitos annos director geral das alfandegas e mais tarde ministro da fazenda.

Foi elevado ao titulo de Conde o Sr. Visconde de S. Januario, que já foi ministro da guerra no actual gabinete.

— Os congressistas hespanhoes têm continuado a ser muito obsequiados em Lisbôa.

Ha dias houve no palacio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ao Calhariz, uma recepção dada aos congressistas pelo Sr. conselheiro Beirão, ministro da justiça.

Esteve tão animada quanto o póde estar uma *soirée* só para homens. Conversou-se, jogou-se o *Boston* e o *Whist*, tomou-se chá e houve ceia lauta.

Estavam todos os ministros, os empregados do Ministerio da Justiça, representantes de todos os jornaes de Lisbôa e varios pares e deputados.

A 26 foi a digressão fluvial a Cascaes no vapor do Estado *India*.

A festa fôra organisada pela Associação Commercial de Lisbôa.

Iam mais de 600 pessôas, entrando n'este numero muitas senhoras.

A fanfarra da marinha musicou durante todo o trajecto.

O *lunch* que fôra preparado para 800 boccas desappareceu como por arte magica. Vieram então caixas de *Champagne* da camara do commandante do *India*.

Fizeram se muitos brindes, aos soberanos dos dois paizes visinhos, á magistratura das duas nacionalidades, ao ministro da justiça portuguez (ausente) sobretudo pelo decretamento do seu novo *Codigo Commercial*, brinde que foi agradecido pelo Sr. Antonio Ennes na qualidade de amigo intimo do Sr. Veiga Beirão.

Foram saudados as damas, a imprensa, o céo, a terra, o mar. Este ultimo é que apezar das lisonjas ia fazendo enjoar parte da companhia, desfigurando as damas principalmente fóra da barra, que já não pareciam as mesmas, coitadinhas, apezar de estar um tempo de rosas, verdadeiramente bonançoso e primaveral. Regressaram a Lisbôa ás 6 horas da tarde.

— Os congressos catholicos estão na ordem do dia, em Vienna d'Austria, em Madrid e na cidade do Porto.

O congresso catholico da provincia ecclesiastica de Braga, promovido no Porto pelo Sr. Conde de Samodães inaugurou a 26 do corrente ao meio dia os seus trabalhos, presidindo o bispo de Lamego, D. Antonio, que fez o discurso inaugural, a que respondeu aquelle fidalgo.

Estavam presentes os representantes dos prelados de Braga, Porto e Coimbra e muitos sacerdotes, cavalheiros e senhoras da aristocracia e na bancada da imprensa estava a Sr. Rodrigues de Freitas.

Foram lidas saudações telegraphicas e adhesões do nuncio e de varios prelados e sacerdotes e outras pessôas.

A' noite houve sessão na Associação Catholica para discutir a these «sobre os meios de propaganda a oppôr á propaganda do protestantismo e da impiedade.»

Foi resolvido estabelecer catecheses, fundar escolas, catholicas e publicar um ou mais periodicos.

A sessão porém foi pouco concorrida.

No dia seguinte foram discutidos os meios de propagação das conferencia de S. Vicente de Paulo e a implantação, no Porto, do Instituto das Irmãsinhas dos Pobres.

Hontem domingo, trataria o congresso da questão romana, encerrando assim os seus trabalhos.

Em todos os tres dias os congressistas assistiram á missa solemne na igreja de S. Bento da Victoria, ás 10 horas da manhã e no ultimo haveria um *Te Deum* pelas 4 horas da tarde.

Devo accrescentar que o bispo de Lamego, no seu discurso inaugural, disse não ter acceitado a presidencia constrangido do espirito pelos seus padecimentos, mas animado da fé de que o presente congresso seria semente e raiz de futuros congressos *a favor do poder temporal do Papa*.

O Sr. Conde de Samodães depois de elogiar o presidente, alludio ao facto de coincidir a abertura do congresso com a apresentação da ultima peregrinação portugueza ao Summo Pontifice.

Foram levantados vivas ao Papa e ao bispo de Lamego.

O congresso enviou telegrammas ao cardeal Rampolla, a monsenhor Vicente Vanatelli, nuncio em Lisbôa, ao bispo de Madrid e a differentes bispos portuguezes, participando lhes a sua inauguração.

Parece evidente que ha *santo e senha* a favor da questão romana, e que os ultramontanos de varios paizes se deram as mãos agora ainda mais para agitarem a opinião publica n'este sentido.

Deus os faça uns santos!

— Partio para Roma ante hontem, o cardeal patriarcha de Lisbôa levando como seu secretario um padre inglez, capellão da [illegible] do Corpo Santo.

Diz-se que o fim da viagem de sua eminencia é tratar da resignação da mitra do patriarchado, a qual depois será dada, segundo as insinuações de Roma, ao bispo de Coimbra, em quem a curia romana conta um amigo fiel e dedicado.

— Diz-se que o Sr. Barão de Santos, nosso ministro em S. Petersburgo vai pedir a sua exoneração, sendo substituido pelo Sr. Alfredo Anjos, ministro de Portugal em Berne.

— Começam a apparecer em Lisbôa febres intermittentes em muito maior numero que nos annos anteriores.

O *Diario do Governo* de 27 publicou um decreto determinando que os facultativos clinicos de Lisbôa participem aos subdelegados de saude qualquer caso de doença contagiosa, epidemica ou suspeita que observarem.

— Consta em Lisbôa que alguns dos regulos da margem leste do Nyassa, avassallados pelo Sr. Antonio Maria Cardoso, já se apresentaram em Quelimane a ratificar o termo de vassalagem.

— Ha poucos dias reunio-se na Sociedade de Geographia, sob a presidencia de S. A. o Sr. infante D. Affonso, o conselho administrativo da sociedade portugueza contra a escravatura, estando presentes os Srs. Barbosa du Bocage, Henrique de Macedo, Pinheiro Chagas, Fernando Pedroso, Britto Campello, Roma du Bocage e Luciano Cordeiro.

— O general Vasco Guedes nomeado ha pouco, governador geral da India, tenciona partir em principios de Maio para ir tomar conta do seu lugar.

— Já foi feita a communicação official para Evora de que S. M. El-Rei e a Rainha chegarão áquella cidade no dia 19 de Maio e demorar-se-hão esse dia e o dia 20.

SS. AA os Srs. Duques de Bragança, que tencionam passar os mezes de Maio e Junho no paço de Villa-Viçosa, chegarão a Evora na manhã do dia 19 e demorar-se-hão alli quatro ou cinco dias.

Haverá parada agricola em Evora. Parece que em seguida El-Rei irá assistir a inauguração do caminho de ferro do Algarve.

Em Faro, no dia seguinte ao da inauguração dos caminhos de ferro d'aquella provincia, abrir-se ha uma exposição de productos do Algarve, a qual se está organisando.

— Hoje, dia de grande gala haverá recepção no paço da Ajuda.

— Foi publicado um decreto concedendo a medalha de prata de merito philantropia e generosidade a uma corajosa pequena de 9 annos de idade, Maria Felippa, que salvou seus irmãos no incendio de Soures.

A heroina tem sido muito celebrada na imprensa, foi ao paço onde recebeu elogios e varias libras de SS. MM. e será educada, segundo ouvi, por conta do Estado.

E' um caso semelhante ao da Custodia dos Anjos, uma rapariguita das bandas da Gollegã, que salvou não me lembro a quem de morrer afogado n'um charco.

Fez-se em Lisbôa, no Colliseu, uma sessão publica muito solemne deram-lhe medalhas e beijos, andaram com ella em exhibição ao som da musica e metteram-n'a por fim em um collegio. Foi isto ha tres ou quatro annos.

Naturalmente já lê bem por cima e arranha no pianno os *Rattos* da *Gran-Via*, sabe bordar uns chinelos, faz *crochet* e começa talvez a traduzir um poucachinho de francez.

E a suprema coragem o desenvolvimento physico a consciencia da sua propria força, que tinham feito d'ella uma heroina com risco da propria vida, ter-lhe-hão permanecido sem detrimento, n'aquelle meio convencional de uma educação de estufa, de exames, de papaguear compendios de systema metrico de tocar escalas seccantes n'um piano barato?

Duvido muito.

E' o que naturalmente vão fazer agora da Maria Felippa.

Atravessando as chammas e as fumaradas de um incendio, foi salvando no momento critico os tres irmãos pequenitos carregando com o de berço ao collo, e voltando á fogueira a buscar os que lá ficavam.

Daqui a pouco, atrophiada pela disciplina monotona d'um collegio, submettida á regularidade d'uns *horarios* que fazem das crianças verdadeiros *fantoches*, vão transformal-a, coitadita, a pobre saloiasinha de Loures em uma pedante de marca-maior, quando tiver para ahi os seus dezaseis ou dezasete annos!

— Alguns jornaes regeneradores, taes como o *Jornal do Commercio* do Sr. Burnay, *Gazeta de Portugal* do Sr. A. de Serpa e outros diziam hontem de manhã ter se recebido um telegramma em Lisbôa noticiando em Tangué, que as nossas forças navaes haviam tomado aos zanzibares sustentado e defendido energicamente em 1887, fôra atacado por um bando de 5.000 arabes, reconquistando-nos aquelle territorio.

A guarnição que alli tinhamos succumbio, accrescentavam as mesmas folhas.

Esta noticia produzio grande sensação, mas, segundo affirmavam á noite diversas folhas ministeriaes, é destituida de fundamento.

«O governo não recebeu noticia alguma a tal respeito, nem ninguem pode dizer que recebeu tal telegramma escrevia o jornal *As Novidades* hontem á noite e proseguia:

«O que ha de positivo, é o seguinte:

«Receiando-se que os arabes, que em toda a costa oriental andam exasperados contra os europeus, tentassem qualquer assalto, mandaram-se partir para aquellas paragens as corvetas *Mindello* e *Liberal*.

Já depois disso, e aggravando se a agitação na costa, deu-se ordem para que partissem tambem para alli duas canhoneiras com material de guerra de reforço para o pequeno forte, que se construio em terra.

«O governo tomou, pois, todas as providencias, que a boa previdencia aconselhava; e, até agora, nem do governador de Moçambique que, nem do nosso consul em Zanzibar, tem a menor noticia de qualquer tentativa de aggressão por parte dos arabes.

«Estas informações devem tranquillisar a opinião publica, sobresaltada com aquellas noticias, que, provavelmente veem de Londres, onde os escossezes sustentam contra nós uma campanha furiosa de descredito por causa da questão do Nyassa.

«Parece que a noticia das folhas regeneradoras foi mais um expediente de sensação

— Fallei-lhe na minha de 24 que uns tantos deputados e pares do reino tencionavam reunir se em casa do Sr. Vaz Porto, par do reino.

Pois bem, diz agora a *Epoca*, folha do Sr. Thomaz Ribeiro, que na reunião que deve realisar-se em casa do Sr. Vaz Preto para a formação de um novo partido, se combinou uma moção que será apresentada por este agrupamento na camara dos pares e em que se fazem affirmações importantes em favor da agricultura.

O *Tempo*, do Sr. Carlos Lobo d'Avila diz que a 27 á noite houve segunda reunião do partido novo em casa do Sr. Vaz Preto.

Outros dizem que a reunião foi só de pares do reino.

«Seja como for, (continúa o mesmo jornal): o novo partido começa tomando chá.

«Se os partidos velhos tivessem feito o mesmo quando eram pequenos, não teriamos e ouviriamos nós tanta cousa que para ahi se escreve e diz!

Tem graça, e não offende, pois não quer ser lobo, não lhe vista a pelle.

— Sahio hoje de madrugada para o Havre transporte do estado *Africa*, a cujo bordo vão os objectos da industria portugueza que devem figurar na exposição universal de Paris.

— Foi ante hontem muita gente para Madrid no comboyo rapido, o qual sahindo da gare de Santa Apolonia ás 5 da tarde, devia chegar áquella capital pelas 11 horas da manhã, isto é gastaria apenas 18 horas.

O preço de ida e volta em 2ª classe era de uma libra (4$500 fortes) e em 1ª classe 9$000!!

Não tem havido desde 15 de Maio do anno passado, festas de Santo Izidro, padroeiro de Madrid, passagem assim baratissimas.

Houve agora *attractivo* de uma tourada com gado portuguez das manadas do Sr. José Palha, em que seriam lidadores o Frascuelo, o Guerrita e o Lagartijo, tres sumidades, tres semi-deuses para os *afficionados*.

Dos bois, metade seriam de morte com os accessorios indispensaveis de grande cabidella de sendeiros, e outras porcarias e atrocidades com que os nossos visinhos hespanhoes e as nossas visinhas hespanholas se regalam n'uma tarde de touros.

Que lhes preste!

Passei hontem pelo Campo de Sant'Anna.

A velha praça dos touros, propriedade da Casa Pia e construida no tempo de D. Miguel, foi demolida.

Della restam caliça, cavacos, [illegible] ruinas.

Na area daquella praça vai edificar-se a escola de medicina, pois a escola, junto ao hospital de S. José esta ameaçando ruina.

Quanto a novas praças de touros, projecta-se uma no Campo Pequeno, por conta da Casa Pia, outra na [illegible], crê-se que outra em Queluz e não sei quantas mais para consolação dos amadores, que não faltam, diga-se a verdade.

L.

P. S.— Ou muito me engano, ou o sensato discurso do Sr. conselheiro Ressano Garcia novo ministro da marinha, a respeito da questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, em que defendeu o Sr. Pinheiro Chagas das insinuações mais ou menos directas com que era hostilisado como acima referi, tem-lhe causado já desgostos e é possivel que lhe venha a custar a pasta, que ha poucas semanas lhe foi confiada.

Como as *Novidades* o puniram desabridamente da sua franqueza já os nossos leitores teem conhecimento pelo que nesta carta resumi a este respeito.

Averiguadas as cousas, o Sr. Ressano Garcia, era director da companhia de ferro de Lourenço Marques.

O Sr. Pinheiro Chagas parece que é o presidente da direcção.

A maioria parlamentar, se é que representa o seu modo de ver e de sentir, desgostou-se com as declarações do Sr. Ressano Garcia.

Fosse ou não justo esse desgosto, diz o *Dia* (do Sr. Antonio Ennes) a sua manifestação é que não seria justa (quinão mais antigo das *Novidades* do Sr. Navarro, do *Economista* (do Sr. Carrillo) e talvez no *Tempo*, do Sr. Lobo d'Avila e accrescentava no seu numero de hontem á noite:

«Todos sabem que o Sr. ministro da marinha era director da companhia de Lourenço Marques, antes de entrar para o ministerio.

Nessa qualidade, defendeu o direito que a companhia julga ter de fixar livremente as tarifas; defendeu-o certamente porque o considerava bem fundado e defendeu-o contra o proprio ministro da marinha de então, o Sr. Barros Gomes, quando S. Exc., lh'o contestou, autorisado para isso por pareceres, mal informados, da procuradoria geral da corôa e de uma commissão especial.

Tendo pois acerca do assumpto, convicções formadas, conhecidas, e provavelmente documentadas, não é de estranhar que as não modificasse, por se haver modificado a sua situação.

Foi coherente, e a maioria deve respeito á sua coherencia, muito embora ella prejudicasse *alguma conveniencia politica*.»

O sublinhado não é do *Dia* é meu.

O Economista, folha accentuadamente ministerial, bate desapiedadamente no Sr. Ressano Garcia.

Como se vê, é *O Dia* (progressista dissidente) que o defende. *O Jornal do Commercio*, regenerador, e os outros jornaes *serpos* louvam o Sr. Ressano Garcia pelo seu desassombro e hourada hombridade, etc. etc.

Temol-o travada. O Sr. Ressano, está me parecendo que não aquecerá o lugar.

Será mais um atirado pelo synhedrio progressista para os intermundios da politica onde pairam os Srs. Antonio Candido, Antonio Ennes, Alves Matheus e outros, declarados *incompativeis* com a situação!...

Hespanha

O conselho de ministros que se reunio-se a 24 d'este mez, examinou o novo orçamento do ministerio da marinha. O ministro da fazenda continúa no proposito de fazer ainda mais economias, esperando-se que ambos os ministros cheguem a um accordo em successivas reuniões.

As economias propostas são de um milhão de pezetas. O governo acceita o debate economico, comtanto que haja tempo para discutir a questão do suffragio universal.

No mesmo dia (24) inaugurou-se o Congresso Catholico de Madrid com uma festa religiosa na cathedral onde o prégador disse que é necessario restabelecer o poder temporal do papa, e fazer desapparecer a situação actual, situação que elle tachou de ser a maior vergonha da historia.

O congresso reune-se no cruzeiro da Sé.

Na primeira sessão do congresso, que foi secreta, o cardeal Benevides, arcebispo de Saragoça, presidente do congresso, leu um discurso sobre a ordem dos trabalhos.

A mensagem dirigida ao summo pontifice, a favor do restabelecimento do poder temporal, foi unanimemente approvada.

Era magnifico o aspecto da sala do congresso. Assistiram os bispos de Seo, Lérida, Siguenza, Madrid, Alcolá, Segovia, Astorga, Avila, Santander, Murcia, Ciudad-Rodrigo, Huesca, Ciudad Real, Salamanca, Caria e Burgo.

Resolveu-se que o congresso durará 8 dias, sendo cada sessão de 3 horas. Pronunciar-se hão 3 discursos em cada uma, lendo-se duas memorias.

Estão inscriptos 600 congressistas.

Entre outros, espera-se que fallará o celebre historiador Menendez Pelayo.

Reuniram as secções para dar principio aos trabalhos preparatorios.

No dia seguinte houve sessão publica proferindo o Dr. Sanchez de Castro um discurso a respeito da questão romana, em sentido muito ultramontano e intransigente pedindo o restabelecimento do poder temporal do papa.

O marquez de la Solana atacou o artigo da Constituição hespanhola sobre a tolerancia religiosa. Assistiram á sessão 14 bispos hespanhoes e o publico era numeroso.

Na sessão do Congresso Catholico de 26 foram lidas numerosas adhesões, entre as quaes a do *Univers*, de Pariz, e a dos catholicos allemães.

O marquez de Vadillo leu um discurso tratando de demonstrar que a soberania temporal do papa não póde prescrever; — protestou contra o argumento de que a questão romana é uma questão da politica interna da Italia, insistio na absoluta necessidade do poder temporal afim de obter independencia da igreja; e exhortou á união todos os catholicos para se chegar a este fim.

O cardeal Rampolla escreveu, em nome do papa, ao bispo de Madrid, exprimindo-lhe a sua satisfação por ver que os homens de todos os partidos hespanhoes acolheram favoravelmente o congresso catholico, e o summo pontifice espera resultados excellentes para a igreja.

— A rainha Victoria, para commemorar a sua visita a San-Sebastian, e como lembrança e satisfação de sua primeira viagem á Hespanha, concedeu a grã cruz da Ordem do Banho a sir Clareford, embaixador de Inglaterra em Madrid.

— Parece certo que logo que continuem as sessões da camara, o partido conservador interpellará o governo ácerca dos abusos commettidos no recrutamento, muito especialmente em Badajoz.

— Ha dias foi rendida a guarnição de Carthagena, e parte das forças que alli se achavam, sahiram logo para o seu destino n'um comboio que partio de Villatrobledo.

No comboio, os soldados insubordinados, arremetteram contra os sargentos, servindo-se das armas que levavam, e além d'ellas usando de navalhas.

Diz-se que o numero dos feridos é consideravel, e que houve alguns mortos, entre os quaes um official.

Estão já presos 15 soldados.

— A imprensa madrilena tem celebrado com satisfação o fraternal acolhimento que tem tido em Lisbôa os jurisconsultos hespanhoes que vieram tomar parte no congresso juridico, bem como os testemunhos de affectuoso apreço que lhe tem sido dispensado não só pelos seus collegas portuguezes, como tambem pelo governo, associação commercial, homens de lettras e jornalistas.

No conselho de ministros a que a rainha regente presidio a 26, o Sr. Sagasta fez o costumado discurso sobre a politica interior e exterior, mencionando a viagem de Boulanger a Londres, e as alterações da ordem publica em Vienna d'Austria.

A rainha manifestou decidido proposito de que o governo fizesse discutir immediatamente a lei de suffragio universal.

L.

INTERIOR

INGAZEIRA, 30 de Abril de 1889.

Nas duas missivas precedentes, a ultima publicada no *Diario* de 21 deste mez, escrevia contente pelo reapparecimento das chuvas aqui, alli e acolá, de 16 de Março a 9 deste mez; o que animou a todos, por fazer cessar o receio da continuação da secca, volvendo a esperança de segurar-se muitas plantas feitas e o pasto para o gado; e é muito natural a consciencia da esperança, pois não póde o coração viver sem ella, nem a alma alentar-se sem aspiração.

No entretanto, enganamo-nos todos! Cessaram as chuvas desde o dia 9! Ha, portanto, vinte e um dias de sol abrazador!

E voltaram os receios da secca. Mais de 2/3 do que foi plantado considera-se perdido; o pasto e capinal não chegou a encanar, como diz o sertanejo, e o de rama seccando!

Os criadores desanimados em procura de outros lugares para apascentar o seu gado; e os que só vivem da agricultura, muitos em desespero, em resolução de emigrar!

O preço da carne tem baixado, mas o da farinha subido, assim como o do milho e feijão.

Na ultima feira, a do dia 27, foi o preço da farinha 1$ a cuia, o do milho 800 e 1$ e o do feijão, que pouquissimo appareceu, 2$500!

Triste contingencia é a do sertão em taes condições!

Nesta feira o collector geral de accordo com o delegado de policia pondo em actividade o destacamento fizeram executar a ordem justa de S. Exc. o Sr. presidente da provincia no sentido de evitar aos especuladores atacarem a farinha, o milho, etc.

Outros assumptos:

Pelas 11 horas da noite do dia 16 ouvio-se uma grande detonação, seguindo-se um tiroteio demorado, que soava de uma casa desta villa de Afogados.

Affluindo muitos moradores á casa, verificou-se que era na casa de *fulão* Francisco fogueteiro, por ter sido inflammado um resto de kerosene que estava n'uma lata propagando o fogo a uma porção de polvora e fogos artificiaes.

Felizmente ninguem foi offendido.

Foi um incendio com o fim *d'antres* de lá... *sans doute*.

Chegou o correio que desce para ahi. Por isso sou forçado a fazer ponto.

Até outra vez.

PESQUEIRA, 3 de Maio de 1889.

Tendo sido concluidas as obras internas da matriz desta freguezia, graças aos ingentes esforços, e pesados sacrificios de toda a população, realizou se no dia 28 de Abril ultimo a sagração d'aquelle magestoso templo.

Houve missa solemne na qual tomaram parte os distinctos vigarios José Bernardino de Farias e João Enéas Ferreira Campos, com acompanhamento de orchestra dirigida pelo eximio maestro Thomaz de Aquino.

Seguio-se, á tarde, uma procissão occupando, á noite, a tribuna sagrada o nosso digno vigario.

— Os beneficos effeitos das ultimas chuvas que tivemos foram completamente aniquilados pela acção poderosa do sol, que ultimamente tem sido abrazador.

O thermometro, á sombra, tem subido á mais de 30 gráos, e se nestes poucos dias não nos fôr consignado um enorme carregamento d'agua pluvial, os prejuizos serão irremediaveis, a desgraça terrivel.

Infeliz sorte a do sertanejo. Sempre perseguido pela inclemencia de condições meteorologicas, sempre a lutar com os intemperios das estações, concorrendo todos os dias com o seu contingente, para o engrandecimento social, e entretanto abandonado e só, amesquinhado e triste, sem ter, desprotegido como Ashaverus, uma mão amiga que defenda seus direitos, uma vontade firme que faça respeital-os.

Para cumulo de infelicidades estamos luctando com elementos, que tornam a quadra mais aterradora.

— Produzio bom effeito a nossa penultima missiva, pois que foi attendida pelo zeloso Dr. inspector geral da instrucção publica a justa reclamação, que fizemos sobre a falta dos livros necessarios á escripturação das escolas deste districto litterario; resta, que S. S. providencie, com urgencia, no sentido de serem as mesmas escolas providas de moveis indispensaveis ao serviço, com o que prestará mais um relevante auxilio á causa, que tão nobremente dirige.

— Lemos com repugnancia o artiguete que um Sr. escrivão deste termo fez publicar na *Provincia* de 25 do mez proximo passado, a pretexto de contestar alguns pontos de uma de nossas missivas, mas levado unicamente pelo intuito de expedir se n'aquella linguagem, que aprendeu durante o tempo em que morou na Pintada de Pesqueira, por motivos que ao farão *corar de vergonha*, porque isso não é para todos.

A occasião não é propria para uma resposta cabal, e nem pretendemos dal-a, porque o tal escrivão é bem conhecido em toda a comarca, e até mesmo no Recife.

— Acha-se entre nós o talentoso e illustre Dr. Bianor de Medeiros, que veio procurar melhoras á sua preciosa saude, ligeiramente affectada. E' um moço attencioso e digno das sympathias de todos os pesqueirenses:

— No dia 30 de Abril ultimo em um conflicto que teve lugar em Izabel Dias, deste termo, foi gravemente espancada Thomazia Maria da Conceição pela mulher Rosa Maria da Conceição e seus filhos José Pereira da Paixão e Leoncio Pereira da Paixão que tambem ficou ferido, porém levemente.

No dia immediato, pelas 8 horas da noite, nesta cidade, Francisco de tal, conhecido por Xico da Sebastiana, travando-se de razão com o menor Francisco Cordeiro Galvão, caixeiro dos Srs. Dias & Filhos, produzio-lhe um ferimento bem grave na parte inferior esquerda da região externa pubiana.

A autoridade policial procedeu immediatamente nos termos da lei.

— O doudo Zé Ninguem em seus momentos lucidos collecciona garrafas vazias para demonstrar que tem muito onde guardar a *branquinha*, mas que entretanto nem ao menos a possue em casa. *Cadê* o garrafão? Coitado! é bem digno de lastima.

CARUARÚ — 7 de Maio de 1889.

Sob o sol abrasador das 3 horas da tarde de 1.º do corrente, chegou a esta cidade o Dr. José da Cunha Teixeira, juiz de direito, a quem foi ultimamente designada esta comarca.

A' duas leguas de distancia foram esperal-o crescido numero de cavalleiros, desejosos de conhecer a esse magistrado illustre, que vem acompanhado de uma bella tradição de honestidade, illustração e criterio, predicados de que tem dado sobejas provas, quer na carreira judiciaria, quer na administrativa. Parabens, portanto, aos Caruarúenses.

Recebido ao estourar de muitas girandolas, não teve todavia S. S. uma recepção condigna, porque a sua chegada foi uma surpresa para quasi toda a população da comarca, exceptuando-se apenas os habitantes da cidade, que della tiveram sciencia 24 horas antes.

Em companhia de S. S. e sómente para obsequial-o, veio o digno deputado provincial commendador Manoel Rodrigues Porto.

No dia 5 do corrente funccionou, em sessão ordinaria, o Club Litterario Caruarense, presidindo aos trabalhos o Sr. commendador Rodrigues Porto.

Foi lido e approvado um parecer da commissão incumbida de tomar contas ao ex-bibliothecario e receber a bibliotheca do club, tendo verificado a commissão que aquelle empregado extraviara 77 volumes da bibliotheca.

O Sr. presidente communicou que recebera, agradecera e fizera entrega ao Sr. thesoureiro dos seguintes donativos feitos ao club: de 50$000, pelo socio honorario José Adolpho Rodrigues Lima; de..... 20$000, cada um, pelos socios honorarios Dr. Francisco de Barros Lins e Joaquim Mauricio Guerrido Bastos; e de 10$000 pelo socio honorario Manoel de Azevedo Filrão.

Foram propostos e acceitos unanimemente: socio effectivo, o Dr. José da Cunha Teixeira, juiz de direito da comarca; socios honorarios, os Srs. Joaquim Luiz Teixeira e Manoel Joaquim de Miranda, residentes no Recife.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que por acto de 9 do corrente foi suspensa a publicação da resolução revogando a lei n. 1849 na parte que interpreta a de n. 82 de 4 de Maio de 1840.—Inteirada.

Outro da commissão encarregada das solemnidades com que se deve inaugurar na cidade de Olinda o monumento commemorativo da extincção da escravidão, convidando esta assembléa para assistir a esse acto, que se realizara no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.—Inteirada, sendo nomeados para assistir ao acto os Srs. Estevão de Sá, Ferreira Jacobina e Drummond.

Uma petição de Francisco Jorge da Silva Freitas e Joaquim José Baptista, officiaes de justiça no municipio d'esta capital, requerendo consignação de verba para pagamento de quatro officiaes privativos do crime, em remuneração do trabalho ex officio que são obrigados a executar, cuja verba não deve ser inferior a 800$000 annuaes para cada official.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Baptista Cabral requerendo uma indemnisação por excesso de obras na barragem de Barreiros.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Arthur Gonçalves Ferreira Cascão requerendo dispensa pelo praso de 10 annos dos impostos provinciaes e municipaes a que estiver sujeito o edificio em que se propõe montar um estabelecimento frigorifico para a conservação de carnes verdes para abastecimento d'esta cidade e abate de 5 % nos impostos cobrados de cada rez abatida até o numero de 30 por dia.—A' commissão de petições.

Uma representação da Camara Municipal de Alagôa de Baixo pedindo uma subvenção de 1:500$000 para a reconstrucção da matriz d'alli.—A' commissão de orçamento provincial.

Achando-se sobre a meza foram a imprimir quatro pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 126 de 1888 e 20 e 35 de 1889.

Foram mais a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 62 precedido de parecer da commissão de ordenados:

N. 62.—Elevando a 1:500$ os vencimentos do 1º amanuense da repartição das obras publicas.

N. 63.—Transferindo a cadeira mixta de Pão de Assucar de Cimbres para o povoado Ipojuca da mesma freguezia.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 2ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. José Marianno, o projecto n. 38 deste anno (fixação da força policial) havendo sido rejeitado o requerimento do Sr. Drummond.

Tambem em segunda discussão foi approvado o projecto n. 39 deste anno (orçamento municipal) com quatorze emendas, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. José Maria.

Approvou-se por 19 votos contra 4 a lei não sanccionada a que se refere o parecer n. 23 deste anno.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 40 deste anno (estrada de ferro de Dois Irmãos a Petrolina) foi adiada por 24 horas a requerimento do Sr. Dr. José Marianno.

Por 18 votos contra 5 foi approvada a lei não sanccionada a que se refere o parecer n. 19 deste anno.

Em 1ª discussão approvou-se o projecto n. 95 de 1888 (ponte e estrada no Poço da Panella) e o n. 2 os de ns. 24 (novo districto de paz na Escada) com uma emenda e 32, ambos deste anno (lapso de tempo.)

Encerrou-se, depois de orar o Sr. Drummond, a 1ª discussão do projecto n. 36 deste anno (engenho central de Japaranduba) não se votando por falta de numero um requerimento do mesmo Sr. deputado de adiamento da discussão por 24 horas.

O Sr. 1º secretario pela ordem leu um officio do secretario do governo remettendo 40 exemplares impressos do orçamento da receita e despesa provinciaes para o exercicio de 1890.—A' distribuir.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 101 de 1888.

A ordem do dia é: 3ª discussão dos projectos ns. 38 e 39 deste anno, ficando a ordem do dia dividida em duas partes, sendo a 1ª para as leis annuas.

Manifestação ao dia 13 de Maio — Os bancos desta cidade e a Associação Commercial Beneficente não abrirão na segunda-feira da semana vindoura, 13 do corrente, manifestando assim o seu regosijo pelo 1º anniversario da promulgação da aurea lei que extinguio a escravidão neste imperio.

O Club do Capim — Em outro lugar publicamos o programma da sessão para a entrega solemne das medalhas, mandadas cunhar pelo benemerito e modesto *Club do Capim*, que serão destribuidas amanhã ás 10 horas do dia, no theatro Santa Isabel, a seus socios effectivos e aos seus auxiliares internos e externos subterraneos, que lhe prestaram serviços reaes á sua longa e arriscada existencia.

Manifestação — Hontem, ás 11 horas da manhã, ao entrar o Exm. Sr. coronel Lago, commandante das armas interino, para a repartição que dignamente dirige, foi este brioso militar recebido por todos os empregados da secretaria e da sala de ordens do commando das armas com vivas demonstrações de jubilo pelo seu anniversario natalicio, tendo, depois, de tocar a musica do 2º batalhão de infantaria e dos comprimentos do estylo, obtido a palavra o Sr. secretario, tenente Maciel, o qual, em breve allocução, expôz ao mesmo Exm. Sr. coronel Lago a satisfação de que todos se achavam possuidos por tão venturoso dia.

— Por igual motivo os empregados do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em demonstração de apreço em que tem o seu digno director, e por motivo de ser hoje o dia de seu anniversario, encorporados dirigiram-se a sua residencia e lá fizeram a offerta de um primoroso album, tendo antes da entrega o orador, previamente constituido, dirigido-lhe algumas palavras, com as quaes mostrou-se o mesmo director penhoradissimo.

— Hontem mesmo os operarios da officina de ferreiro, do Arsenal de Guerra, ao terminarem o trabalho, tambem dirigiram-se á residencia do Exm. Sr. coronel Dr. Antonio Florencio Pereira de Lago, director do mesmo Arsenal, afim de o felicitar pelo seu anniversario natalicio, offerecendo-lhe uma modesta, mais elegante escrivaninha, e um cartão com as assignaturas dos offertantes.

S. Exc. acolheu com agrado a dadiva mostrando-se penhoradissimo, e em eloquentes phrases demonstrou o quanto era reconhecido por esta prova de apreço.

Flor de España — Para a Fabrica Vendome acaba de chegar essa marca de charutos muito procurada pelos amantes de bom fumo. Recommendamos aos nossos leitores uma visita a este estabelecimento.

Donativo para o passeio publico — A Exma. Sra. D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, respeitavel viuva do Sr. commendador José Pires Ferreira, sendo uma das paranymphas da primeira pedra do Passeio Publico cujo assentamento terá lugar no dia 13 do corrente, não podendo comparecer á essa solemnidade, dignou-se de enviar a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia a quantia de 100$000 como donativo para aquelle serviço.

Palmares — Os empregados do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco acabam de fazer á igreja matriz daquella freguezia o donativo de um sino, que processionalmente será entregue amanhã, havendo para isso uma funcção festiva com convites ás pessoas mais gradas da cidade.

Club litterario Martins Junior — Reunio-se em sessão ordinaria essa sociedade no dia 9 do corrente:

Procedeu-se a eleição para vice orador e adjuntos dos secretarios, sendo eleitos os Srs. Eurico Wanderley e Ernesto Santos.

Funccionando o jury, entrou em julgamento tendo por advogado o Sr. V. Canen, o personagem Lycurgo, e foi absolvido. Em seguida, para o jury de Antonio e Cleopatra foram sorteados os Srs. Canen e Fernando Cavalcante, este advogado e aquelle promotor, levantando-se a sessão e designando se o dia 16 ás 10 horas da manhã para outra.

Lanterna Magica — Acha-se em distribuição o n. 255 desta revista.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Novo Vocabulario Universal Portuguez — Acaba de sahir a luz essa importante obra devida á penna do Sr. Laurindo Castro de La Fayette, illustrado professor do Instituto Polyglotta de Paris, e que por sua materia excusa encarecimento de qualquer natureza acerca do seu valor e utilidade geral.

Esse diccionario portatil, do qual foi-nos offertado um volume pelo seu autor, a quem agradecemos a officiosidade, contem na parte capital o vocabulario com addição de termos recentemente introduzidos na lingua; na historica a noticia dos povos antigos e modernos e dos factos mais memoraveis; na biographica a menção dos personagens mais notaveis nas sciencias, artes e letras de todos os paizes e de todos os tempos; na geographica a descripção dos dados mais recentes sobre a população, commercio e industria dos paizes mais importantes do globo e principalmente do Brazil e Portugal; e finalmente na mythologica a historia resumida dos tempos fabulosos da antiguidade e da idade media.

Recreio Dramatico Gameleirense — Esta sociedade querendo tambem por sua vez solemnisar o 1º anniversario da lei que abolio do solo brazileiro a escravidão, dará no dia 13 do corrente um espectaculo, levando á scena as espirituosas comedias — Consequencias de um engano, Artistas improvisados e Amor culinario — e a importante scena comica O inglez machinista.

E' mais uma noite agradabilissima que o Recreio vai proporcionar aos seus associados, que devem, cada vez mais se esforçarem afim de que tão util sociedade seja mantida.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— A guarda de Palacio é commandada pelo alferes Victoriano Costa, e a da Thesouraria de Fazenda pelo alferes Soares de Mello.

— Foi passado ao soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Gomes de Albuquerque um attestado em substituição do seu titulo que perdeu.

— Foram nomeados os Srs. major José Joaquim Alves, capitão José Roma de Abreu e Lima, Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, tenentes Aureliano Xavier do Valle, Teixeira de Carvalho, alferes Neves, Victorino Costa, para presidente, interrogante, auditor e vogaes do conselho de guerra a que está sujeito o soldado do 14º batalhão de infantaria, Ladisláo José dos Santos.

— Foram nomeados os Srs. capitão José Placido Lucas Bion, tenente Aureliano Xavier do Valle, alferes Pedro Nolasco de Souza, para presidente, interrogante e vogal do conselho a que responde o anspeçada do 15º batalhão de infantaria, Manoel Francisco de Almeida.

Mysterios da Igreja — Recebemos, por graciosa offerta do Sr. Quintas, o primeiro fasciculo d'essa obra de Leo Tagil, editada pela Empresa Luso Brazileira.

Agradecemos.

Festividade religiosa — Amanhã terá lugar no Convento do Carmo a festa do patriarcha S. José d'Agonia.

A oração sagrada está incumbida ao Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves que tambem orará na ladainha á noite.

Companhia de cavallaria — Pelo ministerio da guerra foi ordenado que essa companhia seguisse para a côrte; e n'este sentido já foram dadas as competentes ordens afim de embarcar no primeiro vapor a partir para alli.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú — Por designação do respectivo Sr. director e engenheiro em chefe foi nomeado o cidadão Felix Atequindá Lientier auxiliar de escripta e de desenho do escriptorio technico do 1º engenheiro, sendo removido deste para o escriptorio do engenheiro residente do prolongamento o auxiliar de escripta Carlos Pires de Magalhães Neves percebendo a diaria de 3$000.

Juanita Palacios — E' hoje a noite que no Circo Chileno realiza se o beneficio da joven Juanita, Estrella do Mar.

A beneficiada dedica a sua festa artistica ao publico desta capital, e é de esperar que este concorra ao circo para applaudil-a como merece.

Navio encontrado — O vapor *Trent* fallou em 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, com a barca ingleza *Mark Twain*, de S. John N. B., que levava rumo do sul na latitude 3º12' sul e long. 31º west. Tudo ia bem a bordo.

Vencimento de lettras — Por ser o dia 13 feriado, as lettras desse dia vencem se hoje.

Companhia de Bombeiros do Recife — Com toda a pompa prepara-se esta corporação para os festejos do 1.º anniversario da lei da abolição, revestindo-se de galas o seu quartel, que nos dias 12, 13 e 14, será franqueado a visita publica até as 10 1/2 horas da noite.

Como no anno antecedente está o quartel com bastante gosto enfeitado, merecendo mesmo ser visitado nos referidos dias.

Se todas as repartições assim procedessem muito maior realce teriam os festejos que se preparam pelo 1º anniversario da tão humanitaria lei.

Loteria — Telegramma que nos foi mostrado, affirma que a grande loteria de S. Paulo, premio maior de 60:000$000, corre com certeza terça-feira, 14 do corrente, ao meio dia.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 9 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—8	760m38	19.38	73
9	29º—1	761m52	21.38	64
12	29º—9	761m26	18.48	59
3 t.	29º—4	759m63	18.94	63
6	28º—1	759m76	19.24	68

Temperatura maxima — 30º,25.

Dita minima 26º,25.

Evaporação em 24 horas — ao sol: 9m.7; á sombra: 3m.8.

Chuva — nulla.

Direcção do vento: SE com interrupções de ESE durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 3m,32 por segundo.

Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M	9 de Maio	0—09 da tarde	1m.99
B. M	» »	6—20 » »	0m.74
P. M	10 de Maio	0—58 da manhã	1m.93
B. M	» »	7—07 » »	0m.60

Passageiros — Chegados de Europa no vapor inglez *Trent*:

Patrick O. Mearo e sua senhora, George W. French, Alexander Gibson, Peter Hugher, Manoel Ignacio, Olympio Agustim, Antonio Pereira, Manoel Velloso, Guilherme Gomes Carneiro da Cunha e Manoel Cardoso Taveira.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

John Dyrssen, Louiz Ricar e Julien Bosch.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 40, de moveis, vidros e louças.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 11, de moveis, piano, lustre de crystal.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Roda n. 17, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Alfredo José Antunes Guimarães; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Francisco Ribeiro Guimarães; nas igrejas de S. Pedro Martyr, S. Francisco, S. Bento em Itambé, pela alma do padre Amaro José d'Olinda Barcellos; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Joaquim Pinto Alves; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Marianno Francisco Belém; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Joaquim Pinto Alves.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Antonio Ferreira de Aguiar.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 8 de Maio foi o seguinte:

MUTILADO

Entraram 14
Sahiram 12
Falleceram 2
Existem 605

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9 1|2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 1|2, Berardo ás 10, Malaquias ás 9 1|2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 9 1|2, Simões Barbosa horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2 parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 11 do corrente (sabbado).

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 9 de Maio de 1889.

Existiam 449; entraram 13; sahiram 12; existem 500
A saber:
Nacionaes 451; mulheres 23; estrangeiros 26.—Total 500
Arraçoados 430.
Bons 405
Doentes 21.
Loucos 4.—Total 430.

Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Manoel Luiz de Lima.
Tiveram alta:
José Joaquim do Nascimento.
João Soares de Menezes.
Luiz Pereira Barbosa.
José Francisco de Lima.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 246 pessoas, sendo 102 homens e 144 mulheres.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Maio de 1889:

Maria Francisca da Conceição, Minas-Geraes, 50 annos, solteira, Santo Antonio; typho abdominal.

Antonio Alves de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Graça; meningite.

Maria, Pernambuco, 24 horas, S. José; fraqueza congenita.

Raymundo Odorico Ursulino, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; ruptura aneurismal.

UM POUCO DE TUDO

A *Independencia Belga*, noticiando que o general Boulanger tivera duas entrevistas com o principe Victor, disse, referindo-se á segunda, que o encontro fôra no Trianon, hospedaria muito conhecida e sita no bosque de Cambre. O principe, acompanhado por dous amigos, chegou alli ás 9 1|2 horas e esperou o general, que chegou um quarto de hora depois. A entrevista durou meia hora, realisou-se em um gabinete particular, e durante ella os amigos do principe e os empregados da hospedaria estiveram vigilantes para que ninguem se approximasse.

A dona do estabelecimento (accrescenta a mesma folha) é uma bonapartista muito dedicada á causa do principe. Seu pai era dono do castello, em que o principe Pedro Bonaparte residio outr'ora.

As folhas boulangeristas affirmam que o general não teve taes entrevistas, e a *Patrie*, orgão official do principe, disse: Estamos autorisados a desmentir taes noticias, em todos seus pontos.

Mas a folha belga, não somente insistio nellas, como declarou que ia publicar pormenores da conversa do principe com o general.

***

Durante o anno de 1888 entraram no porto da capital do Pará 241 paquetes a vapor e 132 navios a vela, perfazendo um total de 359,191 toneladas; 13 dos vapores foram portadores de cargas em transito, dous vieram em lastro, e um dos navios entrou arribado.

Essas embarcações pertenciam as nacionalidades seguintes: allemã, 6 navios; americana, vapores 30, navios 10; brasileira, vapores 91, navios 8; franceza, 16 navios; hespanhola e hollandeza, 1 navio de cada uma; ingleza, vapores 116, navios 53; norueguesa, 31 navios; portugueza, vapores 4, navios 12; sueca, 4 navios.

Sahiram 136 navios e 242 vapores, com um total de 366,418 toneladas; dos vapores, 53 levaram cargos da nossa praça, e em lastro sahiram 9; dos navios 111 sahiram em lastro tambem

Essas embarcações pertenciam ás nacionalidades seguintes: allemã, 6 navios; americana, vapores 31, navios 8; brasileira, vapores 87, navios 9; franceza, 15 navios; hespanhola e hollandeza, 1 navio de cada uma; ingleza, vapores 120, navios 43; norueguesa, 34 navios; portugueza, vapores 4, navios 10; sueca, 6 navios.

***

Thiébaud e Michelin, que eram amigos enthusiastas de Boulanger, retiraram-lhe a sua amisade, fulminando-o com estas palavras:

"Quando se abraça a causa do povo, disse Rhiébaud, não se vive constantemente em festas; comparte-se com as victimas o pão amargo da tyrannia e da injustiça."

Michelin, mais severo ainda que o seu collega, exprime-se do seguinte modo:

"Quando alguem se põe á testa de um movimento, não pode abandonar o exercito, do qual é chefe; deixa-se prender como Barliés ou fuzilar como Delescluse."

As folhas inglezas e allemães dizem que Boulanger não passa de um ambicioso vulgar.

***

A cobrança do 1º semestre do imposto predial ao encerrar-se na recebedoria da côrte, onde foi pago o ultimo bilhete ás 6 horas da tarde, não havendo uma unica pessoa que se apresentasse nessa repartição que não fosse attendida, do que resultou não haver agora o que deu-se nos annos anteriores: a necessidade de fazer-se uma relação das pessoas que tinham a delonga de quatro dias para satisfazerem os seus debitos, ainda á bocca do cofre, ou sem multa.

A recebedoria rendeu neste mez de Abril mais de 2.700:000$000, dos quaes 1,500 cobrados em ouro.

Os empregados da repartição trabalharam aturadamente, e com a melhor vontade de quasi que o mez inteiro até ás 9 e 10 horas da noite.

***

Da *Riforma* de Roma:

« Mal sabemos o que quer a *Fanfulla*. *Fanfulla* quer a conciliação, seria bem curioso ver como elle conseguiria obtel-a, e como, obtendo-a, conseguiria a manter-se jornal nacional.

Admittamos com tudo que o Vaticano renunciou ás pretenções temporaes, posto que ahi não ha nem mesmo a sombra d'isso. E depois? Póde o nosso collega accommodar-se á vida civil, á vida moderna, como o entende o Vaticano? Consentiria em renegar todos as conquistas da nossa legislação?

As exigencias do Vaticano a este proposito não são poucas certamente *Fanfulla* póde d'isto ter uma prova na guerra que o Vaticano faz ao projecto de reforma das obras pias, projecto do qual o nosso collega não parece fugir, posto que acha—porém inexactamente—que a relação da qual é precedida exagere.

Em lugar de ter a preferencia, como é lei social e natural immutavel, seria preciso pois retroceder, retroceder até a idade média.

Consenteria n'isto o nosso collega? Temos, para crel-o, muito estima do seu espirito apezar das suas excessivas ternuras por Padre Agostinho.

Mas se comtudo elle n'isso consentisse, não o consentiria certamente a grande maioria dos italianos; e nósmenos ainda. »

***

Em todos os tempos homens e mulheres trabalharam para esconder os seus defeitos, que elles viessem da natureza ou da inclemencia da idade ou emfim dos accidentes da vida. Creio, porém, que talvez em nenhum outro periodo da historia, como no nosso, as mentiras fossem tantas e assim insidiosas.

Tomemos uma mulher, como vemos tantas passear pelas nossas ruas ou brilhar nos camarotes dos theatros. Ella nos póde apresentar:

1.º Cabellos tintos ou em preto ou em louro dourada.
2.º Sobrancelhas mais espessas e pretas que o natural.
3.º Abertura do olho prolongada com o sulfureto de antimonio.
4.º Labios vermelhos com arribique.
5.º Dentes artificiaes.
6.º Pello do rosto mais branca que a verdadeira.
7.º Espaduas marmoreas ao *benzuino*.
9.º Seio maior que o verdadeiro.
10.º Cintura mais estreita que a natural.
11.º Ventre achatado artificialmente.
12.º Flancos e *sobre flancos* feitos de ar e de barbas de baleia.
13.º Pernas mais grossas que as naturaes.
15.º Unhas das mãos de cor mais vermelha que a verdadaira.
16.º Rugas cobertas de cosmeticos intelligentes.

E não digo tudo...

Quando eu vejo uma destas mentiras viventes, provo um sentimento de repugnancia, de compaixão e de aviltamento ao mesmo tempo.

Repugnancia, imagino que uma creatura assim pintada deve tingir de preto, de branco e de encarnado o menino ou o esposo que se lhe aproxima.

Compaixão, porque lembro-me o estorço que deve ter feito aquella pobre mulher, e as torturas soffridas para tentar illudir o *cultivado* e a *inclita*.

Aviltamento por aquella parte de vergonha que sinto tambem eu de ter irmãos e irmãs em Christo, que não se resignam aos gastos inevitaveis dos annos e convertem todo o seu corpo em uma mentira a vivente; trazendo em cada pedaço de pelle, em cada palpite da vida uma impostura e uma falsidade.

Oh! a quem jámais creem aquelles de enganar?

Talvez nos crepnsculos dubios das suas salas obscuras talvez nas penumbras das igrejas ou dos caminhos mal illuminados poderão por um momento fascinar um merlo ou enganar um ingenuo, mais quanto mais amarga será a desilusão, quando a natureza reclamar os proprios direitos e quizer por baixo do verniz e da tintura palpar o metal e reconhecer o estofo!

Oh podessem os homens pintados e as mulheres envernisadas sentir um ao menos entre as tantas saudações que os acompanham pelas ruas, pelas preças, nos salões e por toda a parte d'onde levam em gyro a sua phisica hypocrisia:

Que bella tinta!—Que bello quadro!—Lhe deve ter custado muito aquella pintura!—Oh que explendida taboleta!—Mas aqui trabalhou o pintor.—E tambem o estucador, etc. etc.

E notai que a malignidade humana, no pesar as mentiras. excede sempre no peso e na medida; e se um homem que não aceita a cânicie da natureza, tem 50 annos, a piedade do proximo lhe accusa logo sessenta, emquanto que se sinceramente mostrasse os proprios cabellos brancos, ninguem pensaria de fazer-lhe dadiva gratuita de uma dezenas de annos.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 25 DE ABRIL DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Esmeraldino Bandeira e Lopes Machado, conselheiro Pinto Junior e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Uma carta do Museu Real e Imperial de Historia Nacional de Vienna, pedindo a troca das revistas do Instituto pelas do mesmo museu.—Satisfaça-se o pedido.

Offertas:

Pelo Dr. Maximiano Duarte, um volume em manuscripto Livro das profissões dos monges de S. Jeronymo, do convento de S. Marcos, que começa no anno de 1718. Dezeseis moedas de cobre.

Pelo Sr. Pedro Bolitreau, um volume—Miscellanea philosophica e sociologica, obra posthuma do Dr. Aprigio Guimarães.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes d'esta e de outras provincias.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Findo o expediente, o Exm. Sr conselheiro Pinto Junior, membro da commissão incumbida de agradecer ao Exm. presidente da provincia a offerta que fez de uma pedra com inscripção, vinda de Itamaracá, obtendo a palavra, declara que a mesma commissão desempenhara-se de sua incumbencia, sendo, como sempre foram as commissões do Instituto, muito bem recebida por S. Exc.

Sob proposta dos Srs. Drs Cicero Peregrino e Baptista Regueira, approvou o Instituto que se pedisse ao Exm. presidente da provincia uma copia do que constar do archivo da secretaria de palacio a respeito da—casa da moeda, que houve no bairro do Recife.

Approvou igualmente o Instituto uma outra proposta do Exm. conselheiro Pinto Junior para que se pedisse tambem ao Exm. presidente da provincia, para o seu archivo, o processo instaurado aos complicados na revolução de 1824 e que consta achar-se na secretaria de palacio.

O Sr. Dr. Lopes Machado inscreve-se para ler em uma das proximas sessões um capitulo de sua obra—Historia da provincia da Parahyba e um parecer sobre a pedra fossil vinda de Campina Grande da provincia da Parahyba.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 9 de Maio para ter lugar a primeira reunião.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido João Ferro. Relator o Sr. desembargador Marques Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco Bezerra. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrente o juizo recorrido Francisco Alves de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Negou-se provimento, unanimemente.

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soares de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Feliciano do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente, para se prender o recorrido.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Domingos Teixeira Bastos. Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante José Lino de Azevedo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Bernardo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira, Delfino Cavalcante, Toscano Barreto e Buarque Lima.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Bellarmino Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Ouricury—Appellante o juizo, appellado Napoleão Caetano da Costa Alencar. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lindolpho Rodrigues Captivo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Serinhaem—Appellante o juizo, appellado João, escravo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Anadia—Appellante Ludgero Rodrigues Nobrega, appellada a justiça. Relator o Sr desembargador Monteiro de Andrade. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Taquaretinga—Appellante João André de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Julgou-se por sentença a renuncia do recurso de revista.

De Olinda—Appellante o bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva, appellada a Baroneza de Tacarnua. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos. Foram desprezados os embargos de fls. 189, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Da Escada—Appellante Deodato Luiz Francisco Monteiro, appellado José Francisco da Silva Pitta. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Da Escada—Appellante Francisco Antonio de Carvalho, appellados Moreira & Braga. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade.—Ficou adiada.

De Mamanguape—Appellante João Rodolpho Vellozo de Azevedo, appellado Modesto Ernesto de Góes Lyra. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Escada—Appellante Emilio Bellion, appellado Leocadio Alves Pontual. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Miguel José Barboza Guimarães, embargado Joaquim Soares Neves. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Embargantes Sulzer Kauffman, embargado José Joaquim da Costa Maia. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Antonio Borges de Deus, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio da Cunha Guimarães, appellada a justiça.

Appellação commercial

Appellante Caetano Cyriaco da Costa Moreira, appellado Silvino Ferreira da Motta Rego.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a Companhia de Fiação e Tecidos, appellado Antonio Geraldo do Rego Barroca.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de seguros Indemnisadora, embargados Moreira & Irmão.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Da Victoria—Appellantes José Ferreira Barbosa e o juizo, appellados a justiça e José Pereira de Barros.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro—Appellante Luiz Alexandre de Góes, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Quirino Santiago.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Justino.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Firmino Ignacio Ferreira da Silva.

Appellação civel

Do Ingá—Appellante Manoel Antonio de Oliveira, appellado Manoel Dionizio Baptista Guedes.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Francisco Antonio de Faria, appellado Manoel Leoncio de Faria.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellante Dr. Elizio Firmo Martins, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Antonio Bernardo Cavalcante.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Carvalho.

De Salgueiro—Appellante o promotor publico, appellado José Maria de Almeida.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão João Baptista do Rego Cavalcante de Albuquerque.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Palmares—Aggravante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, aggravado o juizo

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Aggravantes Blackburn Neilham & C., aggravado o juizo do commercio

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Herculano Maria de Oliveira, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Pedro Esperidião.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellados José Rufino Marques e outro.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Antonio Ribeiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Guarabira—Appellante o juizo, appellados João Monteiro, Marcolino Monteiro e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Araruna—Appellante o juizo, appellado Antonio Nunes da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Ingá—Appellante José Pedro Rodrigues de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Francisco João de Vasconcellos.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Goyanna—Appellantes Manoel Paulino da Cunha Gouveia e sua mulher, appellados Julio & Irmão.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Club Cupim

A commissão executiva do Club Cupim abaixo assignada, tendo resolvido mandar cunhar medalhas para serem distribuidas aos seus socios effectivos e aos seus auxiliares internos e externos subterraneos que lhe prestaram serviços reaes durante sua longa e arriscada existencia, vem convidar a todos os contemplados na lista infra a comparecerem amanhã, 12 de Maio, no Theatro Santa Izabel ás 10 horas da manhã afim de receberem, na solemne sessão publica que ahi terá lugar esse pequeno mas significativo titulo de memoria com que o soberano *Club Cupim Houve por Bem* assignalar os serviços dos seus socios e auxiliares.

Outrosim, de ordem do mesmo Club, convida as extinctas sociedades abolicionistas e ao povo d'esta capital para assistirem áquella sessão publica e acompanharem logo depois o mesmo Club em procissão civica até a *Avenida da Liberdade* (ex-estrada dos Afflictos), onde tem de ser assentada uma lapide commemorativa na casa que foi a *grande panella* de abrigo ás centenas de fugitivos da escravidão que tinham de seguir, oceano fóra, a longinqua estrada do Canadá brazileiro.

E finalmente, declara que as medalhas dos socios Dr. Salles Barbosa e o commerciante Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, infelizmente, já fallecidos, serão enviadas ás suas respectivas familias.

Recife, 11 de Maio de 1889.

João Ramos.
Guilherme Pinto.
Barros Sobrinho.
José Marianno.

Relação das pessoas a quem são conferidas as medalhas commemorativas da abolição da escravidão no Brazil.

Socios do Club

1 João Ramos.
2 Numa Pompilio.
3 Guilherme Ferreira Pinto.
4 Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
5 Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello,
6 Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
7 Manoel Joaquim Pessoa
8 Dr. Antonio de Faria.
9 Dr. Gaspar Costa.
10 João José da Cunha Lages.
11 Nuno Alves da Fonseca.
12 Alfredo Ferraira Pinto.
13 Dr. Wenceslau Guimarães.
14 Antonio Ferreira Baltar Sobrinho.
15 Dr. Fernando de Castro.
16 Joaquim de Oliveira Borges
17 João Manoel da Veiga Seixas Filho.
18 Luiz Gonzaga do Amaral e Silva.
19 Dr. Salles Barbosa.
20 Argemiro Falcão

Auxiliares internos

21 Juvenal Machado
22 Sebastião d'Arruda.
23 Manoel Francisco.
24 Verissimo Doce.
25 Belisario Calvo.
26 Israel de Barros.
27 Lino Falcão
28 Fortunato dos Santos.
29 João Doudo.
30 Martinho Campo Alegre.
31 Joaquim de Mello.
32 João Canella.
33 Rufino Teixeira.
34 Eusebio Coimbra.
35 José Archanjo.
36 Luiz Napoleão.
37 Gertrudes.
38 Luiza.
39 Sebastiana.

Auxiliares externos

Exmas. Sras.:
40 D. Leonor Porto.
41 D. Elvira Ramos.
42 D. Olegaria Carneiro da Cunha.
43 D. Maria Amelia de Queiroz.
44 D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros.
45 D. Francisca Buchter.
46 D. Francisca Ramos.
47 José de Azevedo Marques (ex-guarda-mór da Alfandega.)
48 Henrique Diocleciano Tavares dos Santos (ex-commandante dos guardas da Alfandega)
49 Dr. Manoel Ventura de B. Leite Sampaio (ex-chefe de policia.)
50 José de Vasconcellos (ex-official externo da policia.)
51 Jeronymo José Ferreira (ex-subdelegado).
52 Dr. Raymundo Bandeira.
53 Dr. Constancio Pontual.
54 Francisco Raymundo de Carvalho (commandante do vapor *Pirapama*.)
55 Francisco Alves da Costa (commandante do vapor *Jaguaribe*).
56 Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
57 Major Presciano Lins.
58 Manoel José de Sant'Anna Araujo.
59 João Raymundo (dispenseiro do vapor *Pernambuco*).
60 José Mathias (catraieiro.)
61 Manoel José da Rosa (idem).
62 Joaquim Honorio (mestre do hiate *Geriquity*).
63 Manoel Antonio (mestre do hiate *Camelia*).
64 Joaquim Basilio (mestre do hiate *João Valle*).
65 Clementino de Macedo (mestre do hiate *Bom Jesus*).
66 Joaquim Felippe (mestre do hiate *Rainha dos Anjos*).
67 Luiz F. Moura (mestre da barcaça *Apody*).
68 Antonio Martins (mestre do cuter *Geriquity*).
69 Joaquim Felix do Nascimento (mestre do hiate *Jaguarary*).
70 Floripe Moura (mestre da barcaça *Adelina dos Anjos*).
71 Joaquim Ferreira de Andrade (catraeiro).
72 Hermenegildo Alves de Assis (cabelleireiro).
73 Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
74 Antonio Carlos Ferreira da Silva.
75 Luiz Olivieri.
76 João Baptista Lanati.
77 Deodato Francisco da Silva.
78 José Gomes Ganches.
79 Adolpho de A. Guedes Alcoforado.
80 Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado
81 João Baptista da Silva Praxedes.
82 Francisco de Paula Mafra.
83 Julio Falcão.
84 João Francisco de Carvalho.
85 Carisio de Barros.
86 Arthur de Souza Carvalho.
87 Eduardo Layme.
88 José Anastacio Ferreira da Costa.
89 Carlos Monteiro da Silva Santos.
90 Francisco Gonçalves Torres.
91 Dr. Antonio Pereira Simões.
92 Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
93 Bellarmino Carneiro.
94 Antonio José de Azevedo.
95 Dr. Manoel Gomes de Mattos
96 João Gonçalves da Fonte.
97 José Dativo Passos Bastos.
98 Demetrio de Gusmão Coelho (ex-subdelegado da Graça).
99 A. Costa Lima (ex-subdelegado do Espinheiro).
100 Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão (tabellião publico).
101 Dr. José Diniz Barretto.
102 Carlos Carneiro Monteiro
103 João Cordeiro (Ceará).
104 José do Amaral, idem.
105 Antonio Bezerra, idem.
106 Arthur de Mattos (Aracaty).
107 Antonio R. da Silva Figueiredo, idem.
108 Libanio da Costa Pinheiro (Mossoró).
109 Jovino Cesar Paes Barretto (Natal).
110 Pedro Baptista Carneiro.
111 José Alves da Silva.
112 João Avelino Pereira de Vasconcellos (Natal),
113 Izacio de Almeida (Palmares).
114 José Amaro da Costa Silva (Escada)
115 Ignacio Maia.

Como colleccionadores de medalhas

116 Major Luiz Clatra.
117 Dr. Cicero O. Peregrino da Silva.
118 Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
119 Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

Bello Jardim

Ao Exm. Rvm. Sr. governador do bispado e ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Claudino Peres Matury, vem tornar publico o desacato que soffreu em Bello Jardim, provocado pelo Rvd. vigario o Sr. João Antonio Rodrigues.

Tendo no anno passado entregue aa Sr. vigario de Bello Jardim um meu filho menor, afilhado do mesmo senhor que me pedio que lh'o levasse para passar uns tempos e agora resolvendo rehaver meu filho fui com minha mulher pedil-o; fui recebido com expressões muito injuriosas e retirei-me para casa do Sr. Francisco Callado onde passei a Semana Santa, suppondo que o Sr. vigario não queria restituir meu filho.

Resolvi apoderar-me de meu filho, o que realisei e retirando me em viagem descancei a hora de meio-dia no lugar Caianna do termo de S. Bento, onde fui surprehendido com a chegada do subdelegado em exercicio o Sr. Honorio Cordeiro que me conduzio preso e minha familia até proximo do povoado; mais tarde chegando a mim o Sr. vigario maltratou-me por palavras e partindo a mim fez-me um arranhão na garganta e disse-me muitos nomes injuriosos a ponto do Sr. subdelegado declarar que assim não era possivel continuar; d'alli seguimos pedindo o Sr. vigario que o Sr. subdelegado mandasse tocar o fação em mim e em minha mulher, e indo meu filho em meus braços avançaram sobre mim tiraram-me o pequeno e o entregaram ao Sr. vigario que seguio distanciando-se de nós e ao chegarmos ao povoado já se havia divulgads a noticia e o povo indignado ajuntava-se para testemunhar tantos absurdos.

Readquiri a minha liberdade e um amigo caridoso disse-me que fosse a cidade do Brejo fazer minhas queixas o que effectivamente fiz, trazendo d'alli ordem para me entregarem meu filho sem ser preciso recorrer a justiça.

Como pobre prestei muitos serviços ao Sr. vigario Rodrigues e que estou certo S. Rvma. não desconhece, mas senti muita indignação no que acaba de passar-se entre nós e lamento que o bondoso povo do Bello Jardim tenha como pastor espiritual um vigario que ao envez de ser caridoso revella pequenez e deshumanidade nos menores actos da sua vida.

Itamaracá, 8 de Maio de 1889.

Antonio Matury.

N. 369

Salsaparrilha de Bristol

Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se

O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles no Templo da Fama.

Quando os tranquillos e fleugmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como verdadeiramente milagrosos, os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdém, dizendo não o creio.

Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis. Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Passeio Publico 13 de Maio

A commissão encarregada de promover a construcção do Passeio Publico 13 de Maio, resolvendo inaugurar officialmente os trabalhos desse grande melhoramento, com a collocação da primeira pedra no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, depois da benção que terá lugar na capella do Gymnasio Pernambucano, tem a honra de convidar para essa solemnidade as autoridades ecclesiasticas, civis e militares, as corporações scientificas e litterarias, os patrioticas Clubs Abolicionistas e os representantes do magisterio e das classes dos artistas mechanicos e liberaes.

A commissão confiando no brioso povo pernambucano de nunca desmentido civismo espera ser attendida e antecipa desde já os seus agradecimentos.

Recife, 10 de Maio de 1889.

Joaquim Lopes Machado.
Manoel Gomes de Mattos.
José Marques Acauã Ribeiro.
José Francisco de Góes Cavalcante.
Miguel de Figueiroa Faria.
Manoel João de Amorim.
Pedro José Pinto.

Ao Sr. director e engenheiro em chefe das estradas de ferro do Recife a S. Francisco e Recife a Caruarú

Pedimos a S. S. para que sua repartição deixe de funccionar na proxima terça-feira, que é o ultimo dia dos festejos pelo 1.º anniversario da ABOLIÇÃO DOS ESCRAVOS no Brasil; e que a exemplo do que é de praxe praticar-se n'essas datas memoraveis, e em todos os estabelecimentos nacionaes, sejam abonados os jornaes dos empregados diaristas, que no dia 13, quem no dia 14.

Estamos certos que S. S. a isso se não recusará, justiceiro como é.

Um abolicionista liberal.

O abaixo assignado testamenteiro e inventariante de José Gonçalves da Fonte, tendo este deixado em verba testamentaria cincoenta mil reis para cada um dos seus afilhados que se habilitarem; avisa-os pelo presente para que no praso de 5 dias compareçam com suas certidões de baptismo para serem devidamente attendidos nas respectivas partilhas que vão ter lugar no respectivo inventario perante o juizo da provedoria, cartorio do escrivão Veiga.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Barão de Casa Forte

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée, Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Inauguração do monumento commemorativo da abolição em Olinda

A commissão abaixo assignada encarregada das solemnidades, com que se deve inaugurar o monumento commemorativo da abolição, na cidade de Olinda, tem a honra de convidar todas as associações, corporações e povo pernambucano, para que se dignem de abrilhantar com a sua presença a esse acto, que se realizará no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, no largo do Carmo daquella cidade. E desde já antecipa os seus agradecimentos a todos que a attenderem.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Domingos Antonio Alves Ribeiro.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
José Austregesillo Rodrigues Lima.
Antonio Pereira Simões.

Programma

DA INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTHECA INFANTIL PERNAMBUCANA

N. 34—Rua do Cotovello—N. 34

Domingo 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, será solemnemente inaugurada a bibliotheca do collegio Julio Soares de Azevedo, constando de uma sessão litteraria, a qual será honrada com a presença de varias sociedades litterarias, familias e cavalheiros que para este fim foram espontaneamente convidadas.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia, será aberta a bibliotheca em exposição, igualmente o museo do collegio, no qual se acham trabalhos artisticamente preparados.

Sobre um throno capriehosamente preparado estará uma linda criança de 8 annos de idade, elegantemente vestida symbolisando a—ESTATUA DA LIBERDADE.

E' de certo um quadro sublime e digno de ser apreciado de perto pelas Exmas. familias, principalmente á noite, pelo effeito das luzes de côres differentes.

No dia seguinte, 13, sahirá em passeiata a mesma figura em um carro atirando flores ao povo, afim de ir comprimentar o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, percorrendo assim as quatro freguezias da cidade.

O director pede a coadjuvação da briosa mocidade academica e das Exmas. familias, visto não poder por si só levar a effeito estas suas iniciativas, dignas de um verdadeiro patriota, por isto estabelece o seguinte:

Entrada geral 500 réis, para o producto ser applicado aos festejos da passeiata e augmento da bibliotheca.

DOMINGO 12 DO CORRENTE

Das 4 horas da tarde ás 10 da noite

Rua do Cotovello n. 34

INGRESSO...... 500 RÉIS

Os bilhetes estão á venda no mesmo collegio nestes trez dias sexta-feira, sabbado e domingo á qualquer hora do dia.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Programma da festa do patriarcha S. José da Agonia, erecto no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Domingo, 12 do corrente, pelas 5 horas da manhã, haverá missa resada, em tenção de todos os nossos charissimos irmãos e devotos; ás 11 horas entrará a missa cantada, sendo pregador da tribuna sagrada o digno Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; á noite, haverá ladainha solemne e sermão, o qual será pronunciado pelo mesmo pregador.

No dia seguinte, ás 7 horas do dia, haverá missa cantada ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

A mesa regedora convida a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia e hora já mencionados, afim de abrilhantarem mais o acto.

Consistorio em mesa, 10 Maio de 1889.

O secretario,
José Mauricio de Alencar.

Brilhante resultado

Eu abaixo assi nado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas: no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Herm. Petersen & C. gr.
Reichenstr 29/31
HAMBURGO
Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever. Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

Silvino Ernesto da Silva Costa.

Mudança

A. Laberty, promovendo a mudança de seu estabelecimento da rua do Cabugá para a Praça da Independencia n. 34, tem transformado dito estabelecimento em officina de relojoaria e lunetaria, onde poderá, com todo o empenho de sua arte, corresponder a todo e qualquer concerto por mais exigente que seja, por achar-se provido de artefactos concernentes á mesma arte; podendo, portanto, continuar a offerecer a seus numerosos freguezes e amigos seu prestimo, certo de que á par da sinceridade acharão modicidade nos preços

Mudança de residencia

O professor de inglez Mr. J. D. Dick, (de Londres) avisa aos seus discipulos e as demais pessoas desta cidade ter mudado sua residencia para a rua da Conquista n. 20, onde póde ser procurado para leccionar praticamente a lingua ingleza; e que, não obstante esta alteração, continúa a manter regularmente o curso que, para ensino da dita lingua, tinha aberto no 1º andar da casa n. 4 á rua Estreita do Rosario. Outro sim, que tambem se presta a leccionar as Exmas. familias em casas particulares; devendo os interessados se dirigirem aos lugares acima indicados á tratar com o mesmo.

EDITAES

2ª Secção.— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Maio de 1889.

De ordem do Exm. Sr. Dr. vice presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de contador e partidor da comarca de Nazareth.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito da comarca de Nazareth, por S. M. Imperial, a quem Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do Decr. n. 3,322 de 14 de Julho de 1887 fica marcado o prazo de 30 dias a contar de hoje para o concurso proveniente dos officios de contador e partidor desta comarca creado pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861 e vago pela desistencia que dos mesmos fez o respectivo serventuario Adolpho Bessone de Almeida; que aos pretendentes aos referidos officios, cumpre apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima indicado conforme dispõe o art. 1º do Decr. citado, combinado com o art. 7º do Decr. n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo Decr. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta da casa da Camara desta cidade e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do Decr. citado com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro dos auditorios.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 6 de Maio de 1889.

Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão do jury, o escrevi.— Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

E mais se não continha em dito edital.

Certifico que, pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico que hoje ás 11 horas do dia affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e contador deste juizo.

O referido é verdade dou fé.

Nazareth, 6 de Maio de 1889.—Manoel Francisco da Rocha, porteiro dos auditorios.

E mais se não continha em dita certidão aqui copiada. Cidade de Nazareth, 6 de Maio de 1889. Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão interino do jury o escrevi.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos na fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 17 do corrente mez de Maio, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

Uma casa terrea, de tijolo e cal, sita á rua da igreja da povoação de Boa-Viagem n. 11, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e 1 saleta, quintal em aberto, pelo preço de 1:458$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea, de taipa, á rua da Matriz da povoação de S. Lourenço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, edificada em terreno foreiro, pelo preço de 150$000, pertencente a João Pedro de Barros.

Uma casa terrea com rancho ao lado, sita no lugar denominado—Ipotinga freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente e mais 1 porta no oitão, com 2 salas, 3 quartos e 2 cosinhas, e o rancho coberto de telha e edificado em terreno foreiro, pelo preço de 100$000, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

Um rancho coberto de telha, sito no lugar Barreiras de Camaragibe, freguezia de S. Lourenço da Matta, medindo 21 metros de frente e 18 de fundo, com 2 quartos das extremidades do mesmo rancho, tudo de taipa, pelo preço de 100$, pertencente a João Francisco Borges.

Uma casa terrea de tijolo e cal n. 97 sita nas Areias, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, edificada em terreno foreiro, pelo preço de 300$000, pertencente a herdeiros de Francisca Romana Moreira da Costa.

Uma casa terrea e olaria sita no Canal dos Remedios, freguezia de Afogados, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 5 quartos e cosinha, tudo de tijolo e cal, e a olaria em muito bem estado e é montada sobre pilares de pedra e cal, e coberta de telha, pelo preço de 750$000, pertencente a Antonio Caldas da Silva, cujos bens acham-se penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, de Maio de 1889.

O solicitador da fazenda nacional
Luiz Machado Botelho.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, porquanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

DECLARAÇÕES

1.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico que acha-se nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos, a patente do tenente-coronel commandante do 72.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Limoeiro, tenente João Nepomuceno da Silva, nomeado por decreto de 30 de Março do corrente anno.

Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

O inspector geral da Instrucção Publica faz saber aos Srs. delegados litterarios e professores publicos desta capital que a commissão encarregada de promover a construcção do passeio publico 13 de Maio— dirigiu-lhe o convite que abaixo se transcreve e para o qual a mesma autoridade chama attenção das pessoas a que o mesmo officio se refere, esperando que sirvam-se de concorrer ao acto da inauguração solemne dos trabalhos a cargo da mesma commissão.

Secretaria da Instrucção Publica, 10 de Maio de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Exm. Sr.—A commissão encarregada de promover a construcção do passeio publico 13 de Maio tem a subida honra de convidar a V. Exc. para abrilhantar com sua presença a solemnidade do assentamento da pedra inaugural dos trabalhos do mencionado passeio.

Aproveita a commissão a opportunidade para pedir a V. Exc. obtenha o comparecimento dos senhores professores publicos e seus discipulos, dignando-se ainda V. Exc. de fazer extensivo este convite aos dignos delegados litterarios e empregados da repartição a cargo de V. Exc.

A pedra benzer-se-ha na capella do Gymnasio Pernambucano ás 4 horas da tarde do dia 13 do corrente.

A commissão antecipa os seus agradecimentos.

De V. Exc. attentos veneradores e criados.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel Gomes de Mattos.
José M. Acauã Ribeiro.
José Francisco de Goes Cavalcante.
Pedro José Pinto.
Manoel J. do Amaral.
Miguel Figueirôa de Faria.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos conjunctos e supplentes, sorteados em mesa geral de 2 de Setembro do anno proximo passado; e bem assim a todos os membros da mesa regedora, a comparecerem em nosso consistorio, domingo 12 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de em sessão de mesa conjuncta tomar-se conhecimento e deliberar-se sobre assumptos de grande importancia para esta irmandade.

Consistorio, 10 de Maio de 1889.

O escrivão interino.
Antonio Magalhães da Silva.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 18 o sarão deste mez.

Ingressos aos senhores socios na fórma do costume.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Maio de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que as 11 horas do dia 14 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta do Trapiche Alfandegado Barão do Livramento as seguintes mercadorias:

Trapiche Barão do Livramento

Marca JAA PV&C em baixo—48 pipas de vinho commum, medindo de capacidade cada uma 480 litros, capacidade total 23.040 litros, quebra de 20 % e liquido legal 22,300 litros, vindas de Figueira no patacho portuguez *Fanny* em 2 de Abril de 1888.

Marca JAA SG&C em baixo—23 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 10.925 litros quebra de 2 % e liquido legal 10707 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca—10 barris de 5º contendo vinho commum, medindo de capacidade total 900 litros quebra de 20 %, liquido legal 882 litros, idem, idem, idem.

Marca quadrado IAS no centro—30 barris de 5º contendo vinho commum, medindo de capacidade de uns 84 litros, capacidade total 2.520 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 2,470 litros vindos de Lisboa em 27 de Abril de 1888, no vapor inglez *Ville de Santos.*

Marca A R T — 10 pipas de vinagre commum, medindo de capacidade cada pipa 464 litros, capacidade total 4.640 litros, quebra de 20 % e liquido legal 4.548 litros, vindas de Lisboa em 7 de Julho de 1888, no vapor inglez *Author.*

Marca A P R A — 1 barril de decimo vasio e armado, idem, idem, idem.

Marca A R M F — Um dito, dito, dito.

Largo da Assembléa

Marca J R A — 60 barris de quinto, contendo vinho commum, capacidade de cada um 83 litros, capacidade total 4.980 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 4.881 litros, vindos de Lisboa em 15 de Maio de 1888, no vapor francez *Ville de Maceió.*

Marca J G G — 19 pipas contendo vinho commum, capacidade de cada uma 469 litros, capacidade total 8.911 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 8.783 litros, vindas de Lisboa em 25 de Maio de 1888, no vapor inglez *Scholar.*

Marca A G G — 4 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 485 litros, capacidade total 1.940 litros, quebra de 20 %, e liquido legal 1.902 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca — 8 barris de quinto contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 85 litros, capacidade total 680 litros, quebra de 20 %, liquido legal 667 litros, idem, idem, idem.

Marca J A A e embaixo P V & C. — 41 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade de cada uma 475 litros, capacidade total 19.475 litros quebra de 20 por cento e liquido legal 19.086 litros vindas da Figueira no lugar nacional *Zequinha*, em 15 de Julho de 1888.

Marca J A A e embaixo S G & C. — 12 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 5.700 litros, quebra de 20 por cento, liquido legal 5.586 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca. 25 barris de 5 contendo vinho commum, medindo de capacidade cada um 90 litros capacidade total 2.250 litros, quebra de 20 por cento e liquido legal 2.205 litros, idem, idem, idem.

Mesma marca 10 barris de decimo contendo vinho commum, medindo de capacidade um 45 litros, capacidade total 450 litros, quebra de 20 por cento e liquido legal 441 litros, idem, idem, idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Maio de 1889.

O chefe.
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional n. 71 de 25 de Abril recentemente findo faço publico que foi esta thesouraria habilitada com o necessario credito para pagamento da divida de exercicio findo de que é credora a companhia do Beberibe, na importancia de 54$600.

Recife, 8 de Maio de 1889.

O secretario
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico que acham-se nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna Seraphim Velho Camello Pessoa, tenente coronel commandante do 23 batalhão de infantaria da comarca de Caruarú João Ferreira de Moraes, e tenente coronel commandante do 30 batalhão da comarca do Brejo capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva todos nomeados por decreto de 6 de Abril findo.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral ordinaria

ELEIÇÃO

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se domingo 12 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem os novos funccionarios para a directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Maio de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 10 de Maio de 1889.

O movimento continúa ainda a ser pequeno.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Os outros mercados mantiveram-se na mesma posição.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Maio de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v, com 3/4 0/0 de desconto.

Na Bolsa

Offereceram	Vender	Comprar
Emprestimo de 30:000$ em 150 titulos de obrigações preferenciaes do hyppodromo do Campo Grande, juros de 8 % e do valor de 200$		
25		
12	193$ a 190$	
8		
7		

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$600 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8 attingio a 216.305 kilos, sendo... 176.524 para o exterior e 39.781 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.986 saccas, sendo por:

Barcaças	1.275	Saccas
Vapores	46	»
Animaes	1.560	»
Via-ferrea de Caruarú	141	»
Via-ferrea de S. Francisco	162	»
Via-ferrea do Limoeiro	802	»
Somma	3.986	Saccas

Cambio

Não houve alteração na taxa bancaria, que continuou a ser 26 1/2 nominal, com tomadores.

Papel particular esteve mui escasso, pedindo os sacadores 26 3/8, sendo que os bancos exigiram 26 3/4.

O mercado fechou mais firme.

No Rio não houve alteração.

Taxa bancaria 26 3/4 bancaria.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 1/2	26 1/4	26 1/2	26 1/4	26 1/2	26 1/4
Pariz	358	361	358	361	358	361
Italia	...	364	...	364	...	364
Hamburgo	444	447	444	447	444	447
Lisboa e Porto	201	203	201	203	201	203
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	208	...	208
Açores	...	...	...	211	...	...
Madeira	...	...	...	208	...	...
New-York	...	1$869	...	1$869	...	1$869

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$300 a 4$000
Somenos	2$200 a 2$300
Mascavado purgado	1$800 a 2$000
» bruto	1$700 a 1$800
Retame	1$500 a 1$600

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 1.570.665,5 kilos, sendo... 851.037 para o exterior e 719.628,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 16.750 saccos, sendo por:

Barcaças	8.351	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	444	»
Via-ferrea de Caruarú	1.171	»
Via-ferrea de S. Francisco	6.339	»
Via-ferrea do Limoeiro	445	»
Somma	16.750	Saccos

Aguardente

Cota-se a 30$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 30$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 375 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MAIO DE 1889

Vide o Diario de 5 de Maio

Navios á descarga

Barca sueca *Ebba* carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca norueguense *Elektra*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Lugar inglez *Blanche*, bacalháo.
Lugar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras.
Patacho hespanhol *orca Pura*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.

Importação

Paquete inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa em 10 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 23 volumes a diversos.

Biscoutos 2 caixões á ordem. Cartuchos 1 caixa á companhia do Beberibe. Chá 3 grades á ordem.

Drogas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 7 volumes á Companhia de Beberibe.

Libras sterlinas 1 caixa a Pohlmann & C. Livros 1 caixão a A. Cahen, 1 a J. R. Campman, 1 a Submarine Telegraph Company.

Machinismos 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 1 volume a Blackburn Needham & C.

Pimenta 20 saccos a Souza, Basto, Amorim & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C.

Quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Queijos 25 caixas a J. B. de Carvalho, 3 a Paiva Valente & C., 11 a Figueiredo Costa & C., 13 a João Fernandes de Almeida, 10 a Carvalho & C., 8 á ordem.

Salitre 20 barricas á ordem.

Tecidos diversos 16 volumes á R. Lima & C., 6 a N. Maia & C., 2 a Francisco Lauria & C. 28 á ordem, 8 a A. Amorim & C., 8 a Machado Pereira, 7 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. de Britto & C., 2 a L. Maia & C., 3 a Magalhães Cerejo & C., 2 a Bernet & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Joaquim Agostinho & C.

Typos 1 caixa a José de Vasconcellos.

Exportação

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, P. Vianna & C. 292 saccas com 35,589 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; P. C. de Alcantara 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado; C. M. da Silva 788 couros salgados com 9,456 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Bahia, J. P. Lapa 8 barricas com 360 kilos de doce e 18 barris com 2,880 litros de mel; F. M. de Moura 12 barris com 480 litros de mel.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 2 barris com 192 litros de alcool, 20 barricas com 2,080 kilos de assucar branco e 170 saccos com 14,070 ditos de dito mascavado; J. P. dos Santos 2 garrafões com 30 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Camossim, P. Carneiro & C. 40 barricas com 2,910 kilos de assucar branco.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 15 barricas com 1,052 kilos de assucar branco e 304 ditas com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Almerinda*, carregaram:

Para Maceió, J. Cordeiro 10 garrafões com 300 litros de genebra; F. da Costa & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	233:311$789	
Idem de 10	32:511$421	
		265:823$210
Renda provincial		
Do dia 1 a 9	25:233$406	
Idem de 10	2:888$500	
		28:121$906
Somma total		293:945$116

Segunda secção da Alfandega, 10 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 9	18:867$254	
Idem de 10	483$205	
		19:350$459

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	9:315$280	
Idem de 10	93$502	
		9:408$782

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	1:791$604	
Idem de 10	445$562	
		2:237$166

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 82 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
32 bois pesando 4,516 kilos.	
413 kilos de peixe a 20 réis	8$210
23 cargas com farinha a 200 réis	4$600
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
15 taboleiros a 200 réis	3$000
13 suinos a 200 réis	2$600
23 matutos com legumes a 200 réis	4$600
Foram occupados:	
29 1/2 columnas a 600 réis	17$700
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
27 ditos de comidas a 500 réis	13$500
78 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	31$200
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
31 talhos a 2$	62$000
	185$580
Rendimento dos dias 1 á 8 do corrente	1:541$100
Foi arrecadado liquido até hoje	1:726$680

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 700 a 800 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Cearense*	11
Sul	*Elbe*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Alliança*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Norte	*Advance*	16
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Pará*	23

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Bahia e esc.	*S. Francisco*	11 as	5 h.
Antuerpia	*Elbe*	12 as	4 h.
Rio e esc.	*Pernambuco*	14 as	5 h.
New-York	*Alliança*	17 as	4 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 as	4 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 as	4 h.
Manaos e esc.	*Maranhão*	17 as	5 h.
Rio e esc.	*Pará*	23 as	3 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1699 toneladas, commandante Makenzie, equipagem 95, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rosario de Santa Fé e escala—23 dias, vapor inglez *Victoria*, de 1.24 toneladas, commandante James Harrison, equipagem 24, em lastro; á ordem.

Rotterdam—50 dias, barca norueguense *Dux*, de 381 toneladas, capitão T. P. Terjésem, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Livramento & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante Mackenzie, carga varios generos.

THEATRO SANTA ISABEL

Segunda-feira, 13 de Maio de 1889

1.° ANNIVERSARIO DA AUREA LEI

Que abolio a escravidão no Brazil

COM A PRESENÇA DE S. EXC. O SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA e mais autoridades, os amadores das sociedades particulares, **Club Dramatico, Congresso Dramatico Beneficente** e **Nova Thalia**, exhibirão a comedia drama em 4 actos, e 1 quadro e apotheose intitulada

O CUPIM E A LEI TREZE DE MAIO

PERSONAGENS DO CLUB

TITULOS DE GUERRA	AMADORES
Dr. José Marianno—Santa Catharina	Sr. Lino
Dr. Barros Sobrinho—S. Paulo	« Cyrne
João Ramos—Ceará	« A. Moraes
Numa Pompilio—Matto-Grosso	« Mello
Guilherme Pinto—Pernambuco.	« Ferraz
Nuno da Fonseca—Alagoas	« Baptista

PERSONAGENS DESCONHECIDOS

Commendador Azevedo	Sr. S. Carvalho
Coronel Zuza	« Tabyra
Dr. Julio de Castro	« Theobaldo
O subdelegado Z.	« J. Gonçalves
Manoel, escravo	« Joaquim
Jorge, moleque	« Lyra
Rita, escrava.	D. R. Manhonça
D. Felicia	« Brittes
O visinho	Sr. Julio

Povo, pretos de ambos os sexos, policia, musicas foguetes, etc., etc.
A scena é passada no Recife.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.°—A partida para o engenho.
2.°—Cinco contos pela negra.
3.°—A mãi e o filho.
4.°—A lei de 13 de Maio.

O scenario do quadro do 2.° acto representa a parte superior dos telhados, assim como a apotheose é devida ao trabalho do eximio artista

CRISPIM DO AMARAL

Finda a comedia drama pela apotheose

13 DE MAIO

O MISE EN SCENE está a cargo do Sr. Thomaz Espiuca.
Bonds para todas as linhas.
Reservam se as encomendas até o dia 12 ao meio-dia.

PREÇOS OS DO COSTUME

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

A GRANDE COMPANHIA SUL-AMERICANA equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista, facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

Sabbado!—11 de Maio—Sabbado!

Grande e pomposo espectaculo em beneficio da joven

JUANITA PALACIOS

ESTRELLA DO MAR

TRABALHOS DESLUMBRANTES

E escolhidos a capricho afim de abrilhantar a festa artistica da sympathica beneficiada, que espera a concurrencia de seus illustres partidarios.

Novidade!! **Novidade!!**

TRABALHOS NOVOS

A **beneficiada** espera para a sua festa artistica o generoso concurso de todos, a pretecção de um publico sensato não a humilha, dá-lhe antes mais altivez e inspira-lhe mais coragem para proseguir na espinhosa senda, que a arte lhe traçou.

Aquelles que têm com subida expontaneinade applaudido a despretenciosa artista, á quem os seus irmãos de arte denominaram —**Estrella do Mar**—fazem crescer de momento a momento as esperanças que ella afaga de um feliz resultado.

A beneficiada que é pobre de riquezas materiaes, tem enthesourado no seu coração uma riqueza de inexcedivel valor—é o sentimento da gratidão, com que retribue a generosidade do publico e especialmente dos que são seus partidarios.

Finalmente Juanita Palacios a **Estrella do Mar**, em sua romaria artistica quer escrever Pernambuco nas inalteraveis folhas do seu coração, para quando refolhear a historia de sua passagem por esta terra abençoada, lembrar-se deste publico cheia de gratidão e mesmo de longe enviar nas azas das virações, beijos de repassada saudade aos seus sinceros partidarios, que sempre lhe deram palmas, e lhe fizeram ovações que ella jamais poderá esquecer.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O secretario,
B. de Siqueira.

Secretaria da Instrucção Publica 8 de Maio de 1889

Praso de 30 e 60 dias

N. 77.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de actos da presidencia da provincia de 4 e 6 do corrente mez, faço saber ás professoras publicas Francisca Seraphica de Assis Carvalho, Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, Maria Francisca de Barros e Maria Barbosa de Araujo Freitas, que foram removidas: a primeira para a 2.ª cadeira do sexo masculino de S. Fr. Pedro Gonsalves do Recife; a segunda para a do ensino mixto da estrada nova de Beberibe; a terceira para a de Cuyambuca; a quarta para a mixta de Capoeiras; ficando marcado para a primeira o prazo de 30 dias, e para as seguintes o prazo de 60 dias, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido todos os senhores membros do conselho deliberativo a comparecerem na séde social, pelas 11 horas do dia 12 do corrente, para, em sessão extraordinaria, tratar-se da posse e resolver-se sobre assumptos importantes.

Recife, 8 de Maio de 1889.

O 1.° secretario
Albino Moreira de Souza.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 8 de Maio de 1889

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que, segundo o aviso do Ministerio dos Negocios da Marinha de 29 de Abril ultimo, de n. 736, á empreza telephonica Bourgard não assiste direito ao pagamento requerido por Antonio do Carmo Almeida pelos serviços do apparelho assentado no Arsenal de Marinha desta provincia, em vista do decreto n. 8453-A de 11 de Março de 1882, pelo que foi resolvido indeferir-se aquella petição, ficando sem effeito o aviso n. 303 de 16 de Fevereiro deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se havendo hontem reunido o numero de accionistas requerido pelo § 4.° do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, de novo convoco pela segunda vez e de ordem da directoria, os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 13 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.° n. 77, 1.° andar, para os fins designados nos annuncios da 1.ª convocação desta mesma sessão extraordinaria.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 25.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 12 de Maio

1° pareo - **Harmonia** - 900 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios : 250$ ao 1°, 60$ ao 2° e 25$ ao 3°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bolaxinha	5	Russo pedrez	Pernamb.	56	Encarnado e branco	J. M. B. Cavalcante.
2	otosi	5	Castanho	«	56	Grenat e ouro	Bostock.
3	Marat	5	Rodado	«	56	Encarnado e branco.	Coudelaria Democrata.
4	Pierrot	5	Baio	«	56		Coudelaria Progresso.
5	Trôtha	5	Castanho	«	56	Preto e branco	R.
6	Já-parte	6	Alazão	«	56		José L. de S. Filho.
7	Flautista	5	Castanho	«	56	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
8	Rio da Prata.	5	Cardão	«	56	Encarnado e branco.	F. L.
9	Orange	5	Castanho	«	54	Preto, encarn. e ouro	A. E. G. A.
10	Cacique	4	Alazão	«	54	Encarnado e branco	F. F.
11	Royal	4	Russo	«	56	Rosa e preto	Coudelaria Musical.
12	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Verde	C. A.
13	Lindness	5	Baio	«	56	Azul e branco	Coudelaria Vencedora
14	Bonaparte	5	Rodado	«	56	Branco e encarnado.	R. G. L.
15	Good-morning	5	«	«	56	Preto, ouro e escossez	R. Cardoso

6° pareo—**1° de Julho** —1,100 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1°. 60$ ao 2° e 30$ ao 3°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo	4	Rodado	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	C. Fernandes.
2	Cometa	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	Coud. Luzo Brazileira.
3	Aymoré	5	Castanho	«	54	Preto e grenat	A. M.
4	Alpha	5	Alazã dour.	«	54	Encarnado e branco	E. F.
5	Favorita	6	Zaina	«	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
6	Hamlet	2	Alazão	«	48	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.

4.° Pareo—**Imprensa Pernambucana** — 1,200 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. Premios : 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	7	Baio	Pernamb.	54	Rosa	F. C. Rezende.
2	Florete	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	M. L. J.
3	Condor	6	Baio	«	60	Grenat	R. C.
4	Flautista	5	Castanho	«	54	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
5	Mouro	7	Alazão	«	56	Encarnado e ouro	A. F.
6	Monitor	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
7	Good-morning	5	Rodado	«	54	Encarnado e branco	Rufino Cardoso.
8	Azamor	5	Mellado	«	54		J. L. S. Filho
9	Atheu	5	Castanho	«	54	Verde e ouro.	A. F. C.
10	Séneca	6	R. pedrez	«	54	Encarnado e branco	U. Pessoa.

4.° Pareo—**Supplementar** 1,200 metros.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos nesta corrida. Premios : 600$ a 1.°, 120$ a 2.° e 60$ a 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meroveu	3	Castanho	Inglaterra	57	Verde e branco	E. G.
2	Gallia	5	Alazão	«	59	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
3	Risette	5	Zaina	R. de Jane.	54	Azul e ouro	Coud. Brazileira.
4	Brazil	5	Alazão	França	57	Verde e amarello	Coud. Independencia.
5	Cinira	4	«	Inglaterra.	57		P. J.
6	Aspasia	3	«	«	53	Azul e ouro	Guimarães & C.

5° pareo—**Ferro Carril**— 1,200 metros – Animaes nacionaes que não tenham ganho neste anno. Premios : 400$ ao 1.° 80$ ao 2.° e 40$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa	3	Alazão	S. Paulo	48	Azul e grenat	Coud. Parnamerim.
2	Mandarim	5	Rusilho	«	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
3	Maestro.	5	Tordilho.	«	54	Rosa e preto	C. J. M.
4	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	52	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Douro.	6	Alazão	«	54	Preto e grenat	F. P.

6.° Pareo.—**Prado Pernambucano** - 1,800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 800$ ao 1.° 160$ ao 2.° e 80$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	54		P. C.
2	Salvatus	4	Alazão	França	52	Encarnado e azul.	Coudelaria Cruzeiro.
3	Hamilcar	5	Preto	Inglaterra.	54	Azul e ouro	Coudelaria Exigencia.
4	Stephanie	4	Castanho	«	50		F. Correia.
5	Vesper	4	Alazão	«	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
6	Diana	3	«	França	48	Azul e ouro.	Coud. Internacional.
7	Castiglioni.	5	Zaino.	«	54	Azul, grenat e branco	Coudelaria Cruzeiro.

7.° Pareo—**Destreza** — 1,600 metros. — Animaes da provincia. Premios : 300$ ao 1.°, 150$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	54	Azul e grenat	J. B.
2	Caifaz	5	Castanho	«	54	Azul listrado.	J. J.
3	Monitor	5	Russo	«	54	Rosa e preto.	Coud. Pernambucana.
4	Templar	5	Rodado	«	54		J. F. F.
5	Arumary	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
6	Arlindo 2.°	5	Castanho	«	54	Azul, branco e grenat	J. R.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.° pareo	11h.50	12h.
2.° «	12.40.	12.50
3.° «	1.20.	1 30
4.° «	2.10.	2.20
5.° «	2.55.	3.5
6.° «	3.40.	3 50
7.° «	4.30.	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 9 de Maio de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem procurar seus bilhetes de archibancada para a festa de 13 do corrente, sabbado, 11, de meio dia ás 3 horas.

Recife, 9 de Maio de 89.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Rogo aos Srs. amadores que correm no dia 13 do andante, o favor de mandar communicar na secretaria do Derby, os cavallos em que montam e as côres de suas vestimentas, até ás 3 horas da tarde do dia 10 do corrente.

O gerente,
Henrique Schutel.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE FESTA NACIONAL

Que se realisará

NO DIA 13 DE MAIO DE 1889

Em commemoração do grande acontecimento DA LIBERTAÇÃO DA PATRIA BRASILEIRA

Com o concurso da companhia

DO

ILLM. SR. HONORIO PALACIOS

PROGRAMMA

Abrirá a festa uma salva de 21 tiros, ao meio dia em ponto

1.°
GRANDE MARCHA EQUESTRE

2.°
Pareo Princesa Isabel—corrida rasa de **Gentlmen Riders**. Premios: Objectos de arte ao 1.° e ao 2.°

3.°
Dança na corda pela joven **ESTRELLA DO NORTE**

4.°
Pareo João Alfredo — Corrida rasa para AMAZONAS. Premios; Objectos de arte a 1.ª e 2.ª

5.°
Jogos Icarios pela *FAMILIA* **JAPONEZA**

6.°
Pareo José Marianno—Grande Steeple Chase **(course auxhales)** por AMAZONAS. Premios: Objectos de arte a 1.ª e 2.ª

7.°
Peões pela FAMILIA JAPONEZA.

8.°
Pareo Joaquim Nabuco—Corrida rasa de **Gentlmen Riders**. Premios: Objectos de arte ao 1.° e 2.°

9.°
O HOMEM PROJECTIL

Observações

O programma detalhado será publicado em edição especial do *Sport* que apparecerá na vespera da festa.

Não ha convites. Os cartões annuaes não dão ingresso.

PREÇOS

Entrada geral e	1$000
Archibancadas	2$000

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida

A realisar-se em 19 de Maio de 1889

1.° PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—OMNIUM—**1.000 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—PROSPERIDADE—**850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—INTERNACIONAL—**1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.° PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.000 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—CONCORDIA—**1.200 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—EMULAÇÃO—**850 metros.** Egoas da provincia. Premios: 200$000 á primeira, 40$000 á segunda e 20$000 á terceira.

8.° PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—**850 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby, nesta ou maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.° andar.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3 da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1883.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

No dia 13 de Maio ficará em vigor a tabella dos dias santificados, e havendo carga será transportada pelos trens de 12.40, 12.45 e 1.48.

Derby Club

Trens extraordinarios no dia 13

IDA—10.30, 11.5, 11.30, 12.5 e 12.30.

VOLTA—Das 3 horas da tarde em diante a partida dos trens será regulada conforme a concurrencia.

9 de Maio de 1889.

H. Fletcher,
Gerente.

Recreativa Magdalenense

De ordem da directoria, convido os senhores socios quites a virem receber os cartões de ingresso para o sarao do dia 18 de Maio, na séde social, das 7 ás 9 horas da noite.

O 1º secretario
M. Gomes.

Companhia Alagoana de fiação e tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Maio proximo futuro, realisarem sua quinta entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco. Maceió, 22 de Abril de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedrosa Barreto.

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889
5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros no de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo maior os engenhos centraes que moerem em cem dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de doze milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas.

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 600:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 % para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

3.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5 - RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccas por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado	1:200$000
Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea	200$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda idem	240$000
Estrada de Parnameirim sitio	420$000

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Elbe
Commandante Armstreng

E' esperado do sul no dia 12 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Pernambuco
Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 16 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

—

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Rio de Janeiro
(Directamente)
O vapor Una
Commandante Seraphim da Silva

Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Una*.

Ainda recebe alguma carga a prancha, a tratar no
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sabbado 11 o de moveis, louça e vidros no 2.º andar do sobrado da rua Bom Jesus n. 10.

Leilão

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 4 jarros, 2 candieiros, 4 quadros, 2 castiçaes, 1 espelho, 1 sanctuario, 1 toilet, 2 mesas, 1 lavatorio, 1 marquezão, 6 cadeiras e 1 esteira forro de sala, uma mesa, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 12 cadeiras, 1 relogio e muitos outros moveis

Sabbado 11 do corrente
Agente Pinto
No 2.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 10

Agente Britto
Leilão

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 armario, cadeiras avulsas de amarello e junco, 1 machina de costura 1 mesa redonda, 40 balões para illuminação, 1 cama franceza de amarello, 1 aparador, 1 cabide, 1 quartinheiro de columna, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 guarda-roupa, 1 espreguiçadeira, 1 espelho, candieiros a kerozone, jarros, bandeijas, quadros, louça para almoço e jantar, vidros, tapetes e muitos outros objectos ao correr do martello.

Mais duas vaccas tourinas bonitas e prenhes.

Sabbado 11 de Maio
A's 10 1/2 horas
Rua da Roda n. 17, 2.º andar

Leilão

De bons moveis, 1 lustre de crystal de tres bicos, diversos pés de crotons, 2 cabras leiteiras, 1 collecção de romances encadernados e 1 piano forte.

Constando de 2 mobilias, sendo uma de junco branco com consolos de pedra e cadeiras de balanço, outra de páo carga, 1 piano forte de trecordas, 4 etagers, jarros, 3 espreguiçadeiras, 1 commoda inteira, uma meia dita de amarello, 1 importante mesa para escriptorio, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 cabide de columna, 1 marquezão largo, 1 lavatorio, 1 grande cama de lona e 4 cabides de parede.

Uma boa mesa elastica, 2 aparadores de columna, 1 guarda louça de amarello, 1 machina de costuras, 3 cadeiras para crianças, 1 filtro 1 jarra de barro, 1 vaso de vidro, 1 espelho, 1 mesa grande de amarello, 1 dita pequena e 1 dita de cosinha.

Um lustre de crystal de 3 bicos, 1 candieiro de ferro, registro e encanamento de chumbo, 18 pés de crotons, em vasos e barris, 1 selim inglez novo e pertences, 1 revolver de seis tiros, 1 collecção de romances e duas cabras leiteiras.

Sabbado 11 do corrente
A's 11 horas
No sobrado da rua Marquez de Herval n. 11

Onde funccionou — o Club Internacional

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha, que se retira para a côrte com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em sua residencia á rua Marquez do Herval n. 11.

Ao correr do martello

Leilão

De bons moveis de junco, amarello e páo carga, jarros finos e tapetes

Constando:

De uma linda mobilia de junco com escosto de palinha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore, 1 jardineira de jacarandá, 1 bonito tapete para sofá, 2 lanternas, 2 pares da jarros finos, 1 relogio de parede, 1 espreguiçadeira, 2 escarradeiras de porcellana, 1 cama franceza fingindo jacarandá, 1 lindo toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 tapete para cama e 1 cabide de columna.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 6 cadeiras de junco, 4 ditas de amarello, 1 jarra, 1 cadeira de balanço de amarello, louça, vidros, 1 meza de cosinha, 1 trem de cosinha e outros muitos objectos.

Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 22 da rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que se retira para fora da cidade, fará leilão dos excellentes moveis existentes em dito sobrado

Ao correr do martello

Todos os moveis tem apenas dous mezes de uso.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se um sobrado no Chora Menino, perto da pontezinha, com commodos para grande familia, tendo agua do Beberibe e gaz; a tratar na casa de azulejo junto do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 do Pateo do Terço e a do becco do Dique n. 21: esta por 12$000, á tratar em Fora de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 11.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez, francez, piano e musica para um engenho perto desta cidade; no becco da Penha n. 8, segundo andar.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha: na travessa dos Ferreiros n. 6.

— **Já chegaram** para a fabrica Vendome os verdadeiros charutos Flor de Copinã, Regalia de la Reina, avisando aos apreciadores.

Na rua da Ponte Velha n. 33 faz-se comida para fora com perfeição, lava-se e engomma-se. Tambem precisa-se de uma senhora viuva ou solteira, de idade, que seja honesta e de bons costumes.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

ARCHOTES ELECTRICOS PARA OS FESTEJOS DE 13 DE MAIO

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61.

Loja do Souza

Cofres de ferro

dos melhores fabricantes que tem vindo a esta provincia, como sejam Milners e outros fabricantes.

Todos garantidos e de verdadeira segurança prova de fogo.

No armazem importador de Carneiro Vianna

Aluga-se

a casa terrea á travessa dos Guararapes n. 2, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Moveis austriacos

A' rua do Marquez de Olinda n. 54

Vende-se moveis austriacos, tanto em grosso como em partes, dos mais ricos modelos que têm vindo a esta provincia, e por preços muito reduzidos, para liquidação de facturas e bem assim

Sobrado

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia e por preço commodo, em bom estado de aceio, o qual fica confronte ao fundo do armazem de Carneiro Vianna e a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 54.

Casa terrea

Aluga-se uma magnifica casa terrea, com bons commodos á rua da Ventura (Capunga) n. 24, a tratar na mesma rua, no sitio junto á ponte da fallecida D. Candida Lasserre.

Ao commercio

Os abaixos assignados, componentes da firma Camara Braga & C., estabelecidos á rua Direita de Afogados n. 32, declaram que dissolveram a sociedade retirando-se o socio Antonio Botelho da Camara Braga, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o Activo e Passivo a cargo do socio José de Souza Nunes Braga.

Recife, 8 de Maio de 1889.
Antonio Botelho da Camara Braga.
P. p. Antonio José Dias.

Ao commercio

Nós abaixo assignados participamos ao corpo commercial desta praça que vendemos o estabelecimento sito á rua Visconde de Inhaúma n. 31-A ao Sr. Justino Lopes de Azevedo, ficando elle de posse de todo o activo e obrigado pelo passivo, e nós sem responsabilidade alguma no mesmo estabelecimento desde o dia 30 de Abril proximo passado. Recife, 9 de Maio de 1889.

Antonio Pereira de Magalhães & C.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando-se para Portugal por motivo de saúde, scientifica ao publico e ao commercio que deixa como seus procuradores aos Srs. Francisco Joaquim Ribeiro e Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho. Outrosim, aproveita ao occasião para se despedir de todos os seus amigos e freguezes.

Recife, 11 de Maio de 1889.
Gonezes de Mendonça.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito a rua Visconde de Camaragibe n. 6, a qual gyrava sob a razão social de Silva & Lopes, retirando-se o socio Affonso Lopes Dagnaisser pago e satisfeito de seu capital, ficando exclusivamente a cargo do socio José Ferreira da Silva todo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 9 de Maio de 1889
Por procuração de José Ferreira da Silva,
Antonio Ferreira da Silva.
Affonso Lopes Dagnaisser.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro
2-A — Rua do Cabugá 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata [illegible]

FORA A CALVICIE

COM O EMPREGO DA
MUTAMBA
PREPARADO EM TONICO E POMADA POR
J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de ODILON & IRMÃO
60—Rua da Imperatriz—60

Cabo

O escrivão do crime que revela um segredo de que estava instruido em razão do officio incorre ou não no art. 164 do codigo criminal?

Queremos nos referir a um facto publico occorrido nesta cidade, onde uma busca, ordenada pelo delegado de policia, não teve exito, porque o escrivão foi avisar a pessoa, em cuja casa tinha de ser ella effectuada.

Um da botica

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Riacho do Padre

Previne-se que o co-proprietario do engenho Riacho do Padre, sito em Agua Preta, que quer vender a sua parte, é dono somente da sexta parte, e as bemfeitorias que diz ter feito acham-se em terreno que não pertence ao engenho.

Commendador Manoel José Machado

D. Margarida Julia Ferreira Machado convida a todos os seus parentes e aos amigos do seu finado marido, o commendador Manoel José Machado, á assistirem as missas que manda celebrar na igreja do convento de N. S. do Carmo por alma do mesmo finado, ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, 1º anniversario. A todas as pessoas que lhe fizerem o caridoso obsequio de assistir a essas missas, protesta gratidão e reconhecimento.

Confraria de N. S. da Luz

Luiz Alves Lessa Pimentel

De ordem da mesa administrativa e de accordo com alguns amigos e seus companheiros d'arte, convido a todos os nossos confrades, parentes e demais amigos do finado irmão confrade Luiz Alves Lessa Pimentel, á assistirem a missa de *requiem* que pelo eterno descanso de sua alma se manda celebrar no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se todos desde já summamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

Secretaria da confraria de N. S. da Luz, aos 11 de Maio de 1889. O secretario,
Arthunio Vieira.

Francisco Ribeiro Guimarães

Luiza de Freitas Sampaio Guimarães e seus filhos convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo repouso eterno do seu prezado esposo e pai Francisco Ribeiro Guimarães, mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

DIA 11 DE MAIO DE 1889
4.º anniversario de seu passamento

Seus dias correram apressadamente como o relampago; porque a mão do Senhor tocou-o.
Saudade de seus pais.

Celebram-se missas na matriz de S. Pedro Martyr, S. Francisco, S. Bento e em Itambé.

Dr. Antonio F. Correia de Araujo

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, convida a todos os amigos e parentes do finado seu amigo Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, para assistirem a uma missa no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, 3º anniversario do fallecimento.

Joaquim Pinto Alves

Trigesimo dia

Anna da Costa Alves, seus filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Soledade, sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, Joaquim Pinto Alves, trigesimo dia de seu passamento.

Antonio Ferreira de Aguiar

A Baroneza de Catuama manda rezar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, uma missa por alma de seu cunhado Antonio Ferreira de Aguiar, fallecido em Goyanna.

Marianno Francisco Belem Cavalcante

Helena Laura Cavalcante, mandando rezar uma missa pela alma de seu pai, no setimo dia de seu passamento, na igreja da Santa Cruz, na segunda feira 13 de Maio, ás 7 horas da manhã, convida para assistirem-na a todos os seus parentes e amigos, e desde já grata se confessa.

Idalina Carolina Ferreira da Conceição

O tenente Joaquim Baptista da Conceição, o capitão Manoel Antonio dos Santos Ferreira, Florinda Jacintho Pereira, marido, pais e mais irmãos, agradecem do intimo d'alma a todos quantos se dignaram levar ao cemiterio o cadaver de sua mulher, filha e irmã, a seu ultimo jazigo e convidam a todos para assistirem a missa que se deve celebrar por sua intenção, no setimo dia do seu passamento (15 do corrente). na igreja de Ribeirão, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já, por este acto de religião e caridade, eternamente agradecidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.
Paletots de seda, completos de feitos e casimira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na
Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lenções de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO VIVIEN

D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade*, etc.

H. VIVIEN & Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2° A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, **caimbras de estomago, empobrecimento do sangue;** fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados

Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.

Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS [illegible]

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 47, rue Lafayette.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cie, e nas principaes Pharmacias.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

PASTA

MARCA DE FABRICA

MACK

A Pasta Mack tem cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack [illegible]

Unico fabricante-inventor: [illegible]

Terrenos á venda

Continua-se a retalhar por preços baratos o sitio da esquina do becco do Fundão na estrada de Beberibe, com muitas fructeiras e agua de beber; trata-se na rua da Santa Cruz n. 52, ou em Beberibe com Amaro de Barros.

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Cie

[illegible]

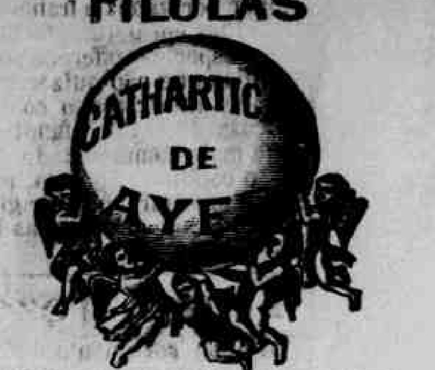
Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os iodureto de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.° andar.

PILULAS



CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
Deposito Geral.

Aluga-se

o 2° andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1 C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo do Mercado n. 17, loja.

A tratar a rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 2°, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar no Caminho Novo n. 56.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se para Portugal, declara que deixa como seus procuradores aos Srs. Clemente G. Netto, Albino da Silva Brito e José Nicoláo T. de Araujo, na fórma em que ficam collocados. Outrosim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem, não ter-se despedido pessoalmente das pessoas de sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 3 de Maio de 1889.

Antonio José Carvalho Junior.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de [illegible] flores que [illegible] fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax · Psidium
Carissima · Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar de Falsificações, e para terem o producto genuino em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Tribofe

Pede-se a certo bacharel ou advogado, que se encarregou de descontar uma lettra dizendo ser o acceitante, commissario, e o endossante socio de uma firma estabelecida n'uma rua desta capital, e ambos estarem muito bem venha explicar o que dizem os mesmos, dizendo quando V. S. ganhou dinheiro na ultima corrida do Prado, e se não o fizer explicar-se-ha ao publico este tribofe assignado

O juiz da partida.

Acções entre amigos

Convida-se ao possuidor do bilhete n. 6 da rifa de um cavallo na povoação de Altiança, que apresente o referido bilhete, afim de receber o cavallo em questão.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalháu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de acceletar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e aroma [illegible], [illegible] o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLOROSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CREANÇAS

Deposito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
[illegible] M. da SILVA & C.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

São o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularisam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 5$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Bibliotheca Escolar

O abaixo assignado, professor publico contractado do povoado do Caboclo, em Petrolina, tendo obtido permissão da instrucção publica, por despacho de 19 de Janeiro deste anno, para fundar uma bibliotheca escolar, vem respeitosamente empetrar de todos seus illustres collegas, dos senhores livreiros, das typographias e de todos os senhores amantes das letras, em favor da referida bibliotheca, a graça de concorrerem com suas obras. Espera que será attendido, o que muito ficará grato a todos.

Povoado do Caboclo, 17 de Fevereiro de 1889.

Genesio Libanio de A. Monteiro.

VICHY

[illegible]

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com belissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas.

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e pulmões.

Francisco M. da Silva & C.

Agentes em Pernambuco.

XAROPE

DE

Agrião, Joá e Cambará do Norte

preparado por

BARTHOLOMEU & C.

SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os innumeros attestadas que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral

PHARMACIA E DROGARIA

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PERNAMBUCO

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Viva o treze de Maio

Grande sortimento de ballões de papel para illuminação, a preço modico, na rua Duque de Caxias n. 113.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timbaúba, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

Professor e destilador

Um homem de idade, acostumado a ensinar crianças, offerece-se para ensinar em engenhos ou no matto; a tratar na rua dos Prazeres n. 39. Na mesma casa offerece seus serviços um perito destilador; ambos dão attestados de suas habilitações.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigir as cartas e pedidos a casa Bedu Frères a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

VENDAS

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador: garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Telegramma

(Particular do Diario)

36 crianças vestidas a jockey, sendo Derby, Campo Grande, Prado Pernambucano, uniformisadas pelos ultimos costumes, sortidos por Pedro Antunes & C., ficam bem interessantes; á elles, antes que se acabem: na rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos de sol

Para senhoras e mocinhas, pretos e de cores o que ha de mais gosto, poucas amostras; na casa Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias numero 63.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado, proprio para principiante por ser de pouco capital; a tratar no Arraial com Moreira da Silva & C. ou com Antonio Vasco, no Encanamento.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.
Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se

em Olinda uma casa terrea á rua do Aljube n... com commodos para pouca familia; a tratar na rua 27 de Janeiro n. 21, na mesma cidade.

Remedios homeopaticos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Karl Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 3$, 4$ e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Machina

Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.

Para os festejos do dia 13

Vende-se balões de cores, lisos e crespos, com bonitos desenhos; a tratar na encadernação do becco da Congregação.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de saia a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinos pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filo de seda bordado a 1$200,
Veos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem goma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 105)

CAPITULO IV

O outro socio de Pedro

Os annos decorridos, apezar das rudes provas que haviam trazido comsigo, tinham deixado em Pedro apenas ligeiros vestigios.

Elle parecia quasi tão moço como seu filho, com a mesma tez moreno-clara, o mesmo rosto comprido, os mesmos olhos castanhos, sympathicos e bons; sempre um pouco ingenuo.

Apresentou-se com o desembaraço que lhe era conhecido, e que havia augmentado, se tanto era possivel, com o habito que tinha de fallar todos os dias com muita gente, freguezes, amigos ou fornecedores.

— Acabam de informar-me que antecipou a hora da sua chegada, meu caro socio, disse elle, estendendo a mão a sir Pierce; isso é um motivo de prazer para mim, porque vejo-o mais cedo, mas tambem fico contrariado, porque não estavamos na estação quando chegou, como eu e Jorge tinhamos combinado.

Dir-se-hia que aquella voz sonora e doce, firme e pura, produzia profunda emoção no americano.

Mas isso devia ser uma illusão occasionada sómente pelo subito tremor dos seus labios descorados como nos momentos das suas maiores emoções, porque foi com expressão muito tranquilla, um pouco fria mesmo, apezar do sorriso da bocca e a expressão feliz do olhar, que elle respondeu:

— Na verdade, Sr. de Sauves, tenho muitas desculpas a apresentar-lhe por ter faltado assim ao que lhe havia escripto. Mas não tome isso senão como o vivo desejo de estar nesta casa o mais depressa possivel.

— Desculpas, o senhor, sir Pierce! exclamou o Sr. de Sauves; quando eu é que lhe devo tanto reconhecimento por ter educado, instruido, tratado e sobretudo amado meu filho!.... Oh! na verdade, não seria trocarem-se os papeis!

— Não fallemos mais nestas cousas, por favor. Que d'ora avante una-nos uma boa amisade. E façamos como entre amigos verdadairos e sinceros: não tratemos nunca do que nos devemos reciprocamente. O mais feliz, o mais favorecido será aquelle que puder mais ao outro.

— Oh! pois não! é exactamente o que desejo! exclamou Pedro, encantado por encontrar tão rara delicadeza n'um homem que Roberto lhe havia dito ser tão concentrado e tão frio.

O jantar e a noite foram adoraveis.

Georgina, sentada ao lado do americano, desvelava-se em attenções para com elle.

— Peço-lhe, Georgina, disse-lhe elle, n'uma occasião em que ella lhe offerecia um pequeno ramilhete que coroava o pastel da sobremesa, não se occupe tanto commigo.

— Porque? perguntou ella fixando nelle os seus esplendidos olhos de velludo.

— Porque sou um velho solteirão não acostumado a estas encantadoras ternuras, e estes finos desvelos, e elles vão fazer-me ficar doente de alegria.

— A ventura não fez nunca grande mal, sir Pierce, disse Adelia, com sua voz de ouro. Deixe-se invadir pela felicidade. Um homem tão bom e tão honesto como o senhor faz bastante jus a ella.

— E depois, aqui, o senhor ha de acostumar-se a ella, disse Georgina.

— E depois como hei de arranjar-me para desacostumar-me?

— Ficará sempre em nossa companhia.

Os olhos do americano mostraram uma nova chamma.

Involuntariamente, talvez, elle olhou para a Sr. Chaniers.

Esta, satisfeita e enternecida, sorria, parecendo approvar as palavras da filha.

No salão, para onde passaram, Suzana foi servir o café, como fazia todos os dias.

Adelia pegou-lhe na mão.

— Sir Pierce, disse ella, uma vez que d'aqui por diante e por espaço de muito tempo vae fazer parte da familia, permitta-me apresentar-lhe a minha mais querida amiga, a companheira de quasi toda a minha vida e que ajudou-me a crear meu filho e minha filha: a menina Suzana Verges.

O americano adiantou-se muito gracioso.

— Menina, disse elle, permitta que aperte a sua mão. Isso será para mim na verdade um grande prazer, porque sei pela bocca de Roberto, que fallava muito frequentemente de si na America, qual é o seu merecimento e a sua dedicação.

— A Sra. Chaniers é boa de mais para mim, senhor, redarguio Suzana meigamente; antes de dizer-lhe o que sou hoje para esta familia, ella deveria communicar-lhe o que foi para mim: uma bemfeitora e uma providencia.

— O que não impede, minha menina, que a senhora tenha-lhe grande reconhecimento. Eu julgava que essa virtude, de que se fallava outr'ora não existia mais neste mundo.

— Oh! sir Jonathan, exclamou Roberto, o senhor de facto dizia isso em Nova-York, mas se ficar algum tempo em nossa companhia, todo o seu scepticismo desapparecerá, estou convencido.

O americano sorrio, mas não respondeu.

Como as horas se adiantassem, Pedro disse a seu socio:

— Estou muito contrariado, é tarde, e as suas malas não chegaram ainda.

— Ellas não virão, declarou sir Jonathan.

— Hoje? mas amanhã?... O senhor não deu então o seu endereço á pessoa encarregada de despachal-as.

— As minhas malas, meu caro amigo, estão no hotel Continental, onde me hospedo, como se hospedou, quando aqui esteve, meu socio sir James.

— Ora essa! sir Pembroke não era então nosso amigo. Sobretudo não tinha sido do pai de Roberto, como o senhor o foi, sir Jonathan!....

— Não insista, peço-lhe, serei mais livre assim.

— Não, o senhor zangar-nos-hia se recusasse a hospitalidade que lhe offerecemos de tão boa vontade.

— E eu, meu grande amigo, disse Georgina, chegando-se a elle com muita meiguice, quero que o senhor more aqui perto de mim. Ora, quando digo quero, ninguem me contraria, nem mesmo meu tio Pedro, o mais severo de todos [illegible].

— Como vem a proposito isto, Georgina... eu tinha promettido a mim mesmo que havia de resistir ao seu primeiro acto autoritario. E' forçoso dispensar-me, miss, e perder o costume de dizer essa palavra tão feia n'uma bocca delicada como a sua: Quero. Na America as moças não a pronunciam.

— Pois pronuncio-a eu! exclamou ella com começo de colera.

Elle meneou novamente a cabeça.

— Não, disse elle, a senhora calumnia-se. Quer ser-me agradavel, tenho certeza disso, e provar ao seu grande amigo que existe no seu coração um pouco de affeição por elle!

— Isso não impede!

— Não é minha opinião. A senhora vai dispensar-me, Georgina, porque os meus negocios impedem-me de aceitar o cordial convite de seus parentes, e como um sacrificio da sua vontade, que deve amoldar-se, perque a senhora é mulher.

Ella abaixou a cabeça e não disse nada, com grande admiração de sua mãi, muito satisfeita pelo modo por que sir Jonathan lhe fallava.

Pedro sorria, ainda mais sorprendido.

O que se passaria então no coração daquella menina, que diante de semelhante resistencia da parte de qualquer outra pessoa, teria certamente feito explosir um accesso de terrivel colera?...

— Oh! disse o americano despedindo-se dos seus novos amigos, tranquillisem-se, comquanto não durma debaixo do mesmo tecto, estarei quasi sempre aqui.

— Onde temos, afinal de contas, questões de interesse a tratar, observou o Sr. de Sauves.

Jonathan encolheu ligeiramente os hombros.

— Ora! disse elle, isso é cousa que não me preoccupa.

— Não importa! Hoje não quiz perturbar a nossa nova amisade; mas amanhã é preciso visitar a usina, ver a escripturação, os livros e sobretudo a fabricação.

— Não farei nada disso. Em primeiro lugar, a questão *interesses* compete a James. Nunca occupei-me com isso. E depois, juro-lhe, que não vim á França para tratar de negocios. Decidio-me a isso unicamente a promessa feita a Roberto de assistir á realização da sua felicidade. Não perturbe a minha alegria.

— Como quizer. Mas desejo entretanto que daqui a alguns dias examine os nossos utensilios.

Chegavam nesse momento na ante-camara.

Sir Pierce, ajudado por um criado, acabava de vestir o sobretudo.

Olhou como por acaso para o grande espelho que occupava todo um lado do compartimento e estremeceu.

A alguns passos atrás, na sala de jantar visinha, Suzana, de pé e immovel, parecia consideral-o attentamente.

Elle voltou-se não obstante de maneira muito natural.

— Boa noite, D. Suzana, disse elle com um sorriso; se a Sra. Chaniers permittir, espero que me leve de quando em quando D. Georgina, de manhã, para darmos todos tres uma volta pelos bazares antes do almoço.

A joven governante não respondeu.

Elle pareceu não dar por isso.

Georgina, pendurada ao seu pescoço, agradecia-lhe a chuva de presentes, innumeros caprichos realisados, cuja fórma encantada ella via, pelas suas palavras, desenhar-se no horizonte.

— Que tal o achas? perguntou a Sra. Chaniers a sua amiga, emquanto esta ajudava-a a despir-se.

— Bem, respondeu Suzana abstracta.

— A' parte as suas fórmas um pouco americanas, e entretanto elegantes, dir-se-hia um verdadeiro parizienso. E como elle adora Georgina! accrescentou a mãi, já conquistada pela extraordinaria affeição que sir Jonathan testemunhava á filha.

— E' verdade, e isso até causa-me admiração, confesso-o.

— Por que?

— Elle não a conhecia, e eis que logo no primeiro encontro declara-se uma ternura sem limites. A amisade póde ser então fulminante como o amor?

— Ciumenta!... Se soubesses a origem daquelle affecto, ficarias menos sorprendida.

— Ah! qual é ella?

— Georgina parece-se com uma irmãzinha delle, morta ha muito tempo.

— E' o que elle lhe disse?

— E'. E Roberto disse-me tambem a mesma cousa, ha tres annos, quando voltou da America.

— Quem contou a Roberto essa historia?

— A Sra. Pembroke.

— Está bem certa disso?

— Absolutamente.

— E Sra. Pembroke conheceu essa irmãsinha?

— Ella, não: mas sir James vio-a. Julga até que havia entre elles um projecto de casamento feito pelas duas familias.

— E' esquisito!

— Mas, falla, Suzana, o que queres tu dizer? Parece-me que estás me sujeitando a um interrogatorio bem singular...

— Eu não, procuro saber, nada mais.

— Então tens segredinhos para mim agora?

— Eão: mas se quer saber a causa das minhas angustias, eil-a: esse tal sir Jonathan desagrada-me atrozmente.

— Repito-te que és uma horrivel ciumenta, e nada mais.

— Talvez isso concorra tambem. Não vejo lá com grande satisfação que um senhor sahido ninguem sabe d'onde...

— Oh! Suzana! ninguem sabe de onde!...

— A senhora sabe por ventura? Então... continuou. Que um senhor que nunca se vio, chegue, e logo á primeira vista a menina que nós criámos, embalámos, enchemos de cuidados e carinhos dia e noite, ha dezesete annos, goste delle mil vezes mais do que nós todas juntos.

— Ora essa! tu és insupportavel com as tuas exagerações.

— E a senhora muito facil de contentar quando se trata do coração de sua filha. Emfim, isso é com a senhora. Mas ha ainda mais do que isso, de mim para elle.

— Ah! o que é?

— Os seus olhos desagradam-me horrivelmente.

— Oh!..

— Sim, aquellas pupillas pardas são falsas, receiosas sobretudo, esquivam-se sempre e continuamente. Nunca elle encara com as pessoas quando falla. Não reparou nisso?

— Não o examinei direito. Mas talvez sir Pierce seja timido. E a timidez, Suzana, dá uma certa contrariedade á physionomia e incerteza ao olhar.

— Um timido que levou o tempo a fazer declarações a todos, a Georgina, ao Sr. Pedro, á senhora e até a mim! Ora pois! a senhora não reflecte no que está dizendo!... Ou eu me engano redondamente, ou o tal americano é um homem falso, e nada mais.

— Não posso acreditar te.

— Observe-o.

— E' o que vou fazer. E tornaremos a fallar nisso quando estiveres mais calma. Porque as tuas observações impressionam-me muito, minha Suzana. Sabes perfeitamente que confiança tenho em ti. Abraça-me, minha amiga, e sobretudo não sejas ciumenta. E's quasi a mãi de Georgina, e as pobres mãis, sabes bem disso, devem contar ver voarem os corações de suas filhas aos vinte annos. E' a regra.

— Regra bem cruel.

— Sim, mas o amor das queridas creaturas volta-nos mais tarde, quando ellas soffrem e comprehendem que ninguem no mundo é capaz de amal-as como nós.

As duas mulheres abraçaram-se.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.